

Acção Social

Factores Socio-Económicos afastam alunos da Universidade

estudo dos Serviços de Acção Social da UMinho sobre os seus bolseiros concluiu que, a incapacidade financeira associada à alternativa laboral, são os 2 grandes factores do abandono da Universidade Minhota.

P3

Academia

Ramos-Horta, Prémio Nobel da Paz dá conferência na UMinho.

“Nim”. Foi a resposta dada pelo diplomata, quando questionado diz sobre a possível candidatura a Secretário-geral da ONU.

P15

Desporto

Andebol e Futebol 11 com lugar cativo nos CNU's

A demonstração de que a esperança é a última a morrer, foi dada pelas equipas de futebol11 e andebol, que na derradeira prova final conseguiram a classificação para o CNU.

P7 e P11

Cultura

I Magna Augustuna - O festival de Tunas.

Diferente de todos os outros festivais já realizados em Braga, a principal novidade deste certame é a sua vertente nocturna.

P17

2 CNU's - 16 Medalhas e 2 vitórias colectivas.



Atletismo da AAUMinho em grande forma

P8

Basquetebol da UMinho escreve mais uma página na história dos CNU's.

Basquetebol Feminino e Masculino da UMinho deram o tudo por tudo na etapa decisiva do apuramento e marcaram lugar cativo no palco dos CNU's 05/06. O Basquetebol Masculino fez até história ao qualificar-se pela 1ª vez para a Fase Final da prova maior do desporto nacional universitário.

P11



UMinho - Aquisição de Portáteis a preços especiais



Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Editorial



Março é tradicionalmente o mês de maior procura nas instalações desportivas da Universidade do Minho. Embora contra a vontade do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), tivemos recentemente que condicionar a venda de aulas de musculação e cardio fitness por sessão entre as 15h30 e as 19h30 no Complexo Desportivo de Gualtar dada a afluência de utentes e a necessidade em manter a qualidade de serviço neste espaço.

Desde o início do ano lectivo (Setembro de 2005) já se inscreveram 7200 utentes nos serviços desportivos da Universidade do Minho, um recorde absoluto!

Mas a procura das unidades e serviços não ficam pelo desporto, estendendo-se a todos os sectores dos SASUM.

Bolsas, Alojamento, Alimentação são também áreas que atingem índices muito mais elevados face a anos anteriores. É claro que a conjuntura económica, o aumento do valor das propinas e outros factores de natureza “financeira” explicam uma maior “corrida” aos bens e serviços a preço social.

No sector das Bolsas por exemplo e como se poderá ver no estudo que apresentamos nesta edição os dados principais sobre os bolseiros da Universidade do Minho, onde ressalta sem dúvida aumento do numero de bolseiros resultante da crise que atravessa o País. Nesta matéria salienta-se o esforço dos SAS pagarem as bolsas sem atrasos, mesmo sem financiamento, sendo uma obrigação do Estado pagar a Bolsa aos Estudantes.

Outro factor que explica as elevadas procuras das unidades dos SASUM têm também a ver com o esforço considerável que estes serviços têm vindo a desenvolver na melhoria da qualidade dos serviços associada a uma maior promoção, diversificação, informação e formação para a criação de hábitos saudáveis.

Torna-se assim gratificante, observar o aumento das procuras internas nos SASUM e avaliar o grau de satisfação dos utentes destes serviços, cumprindo-se assim a missão de uma organização que funciona como uma plataforma de apoio ao sucesso educativo e de alguma forma à formação extracurricular dos estudantes da Universidade do Minho.

Em termos de destaque no sector cultural para o mês corrente, chamamos a atenção para a estreia em termos de organização de festivais de Tunas para a “Augustuna”. O I Magna Augusta realiza-se já neste fim-de-semana no Auditório do Parque de Exposições de Braga. Não percam a oportunidade histórica de marcar presença neste evento que segundo os organizadores será de um academismo marcante.

Fernando Parente

Evento - Novos Manjares 2006

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho vão organizar um evento sobre Alimentação Natural, intitulado 'Novos Manjares', já na sua 2ª edição, com o intuito de dar a conhecer/aprofundar o Regime Alimentar Natural/Vegetariano, promover hábitos de alimentação saudável e demonstrando assim o seu interesse pelas novas correntes alimentares.

EVENTO ALIMENTAÇÃO NATURAL "Novos Manjares - 2ª edição"**Objectivos:**

- Dar a conhecer/aprofundar o Regime Alimentar Natural / Vegetariano / Macrobiótico
- Promover hábitos de alimentação saudável
- Promover a imagem dos SASUM junto da Comunidade Universitária e Local, demonstrando o seu interesse pelas novas correntes alimentares benéficas para a saúde.

Programa

09:30h - Acreditação
10:00h - Sessão de abertura
10:30h - Sessão de Yoga - Hatha Yoga, Método iyengar (Profª Mónica Amarante, Instrutora de loga, formada pelo centro Português de loga, Macrobiótica há 8 anos)
11:30h - Tea-break

12:00h - Acção de Formação: "A Alimentação Macrobiótica!"
13:30h - Almoço vegetariano/macrobiótico à composição: sopa, prato, sobremesa, chá
15:00h - Encerramento (mini-feira de literatura sobre filosofia/alimentação macrobiótica)
15:30h - Sessão de Meditação (facultativa)

DIA 22 DE ABRIL DE 2006

Pavilhão Desportivo e Restaurante Panorâmico da Universidade do Minho
e-mail: lidiap@sas.uminho.pt

Locais de inscrição:

Departamento Alimentar - SASUM (Gualtar),
Guichés de venda de senhas Gualtar e Azurém,
Pavilhões Desportivos de Gualtar e Azurém

Custo da inscrição:

30,00 euros - Docentes, Funcionários e Alunos e Antigos Alunos da Universidade do Minho;
32,50 euros - restantes participantes

Nota: pagamento obrigatório de 10,00euros no acto da inscrição.

Ficha de Inscrição Participantes em:

http://www.sas.uminho.pt/uploads/Ficha_Inscricao_Participante_2006.doc

Organização:

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Departamento Alimentar
Campus de Gualtar - Universidade do Minho
4710-057 Braga
Telf.: 253 604 790
Fax: 253 678 388

ALMOÇO TEMÁTICO: CURSO DE VINHOS AS REGIÕES VITIVINÍCOLAS PORTUGUESAS E A SUA GASTRONOMIA

Destina-se a todos os que desejam conhecer melhor os vinhos das regiões vitivinícolas portuguesas e que tenham alguns conhecimentos na área da apreciação das características organolépticas do vinho.

OBJECTIVOS

Conhecer a vitivinicultura e Gastronomia de cada região.
Apreciar e avaliar a combinação do Vinho com a Refeição.

Deliciosa combinação da Gastronomia e Viticulturas Regionais, acompanhada dos esclarecimentos necessários.

Formador

Isabel Maria Morais Araújo (promotora do spin-off Vinalia)
Mestre em Viticultura e Enologia
Licenciatura em Química Industrial
Membro da Associação Portuguesa de Enologia
Ex-bolseira do Departamento de Eng. Biológica da UM

Local - Restaurante Panorâmico, Gualtar

Inscrições

Enviar e-mail de inscrição para:
celeste.pereira@sas.uminho.pt, até 5 dias antes de cada sessão.



Pagamento no Departamento Alimentar - Gualtar ou no dia da sessão.

Contactos Departamento Alimentar Campus de Gualtar
4800-058 Guimarães
TM: 919856731
Ext: 1482; 2471
Fax: 253 678388
E-mail: celeste.pereira@sas.uminho.pt

Semana da Lasanha



O Departamento Alimentar dos SASUM organizou mais uma semana temática, nas suas Cantinas, dedicada de novo à Lasanha. Tendo decorrido de 6 a 10 de Março, a mesma acompanhou o período de abertura do 2º semestre, trazendo inúmeros alunos às cantinas e tendo-se denotado um aumento da procura bastante significativo.

Os SASUM pretendem dar continuidade a este tipo de iniciativas no intuito de cativar novos públicos e fidelizar os já habituais, dinamizando o circuito no departamento alimentar.

Bolseiros

No início de 2006, os Serviços de Acção Social elaboraram vários estudos de caracterização dos seus bolseiros. Pretende-se ao longo deste texto explicar sinteticamente alguns dados desses estudos

1. O que é a Bolsa de Estudo e a quem se dirige?

Bolsa de estudo é um apoio social directo aos estudantes economicamente mais carenciados (aquele cuja capitação média mensal do agregado familiar é inferior a 449,64 euros) cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência das Universities.

No ano lectivo 2005/06, estão inscritos 13723 (Dezembro de 2005) estudantes na UMinho, dos quais 4752 (34,6%) são bolseiros.

2. Breve caracterização do universo dos bolseiros da Universidade do Minho, nomeadamente em termos de:

•Distribuição por Sexo

60% do Bolseiros são do sexo feminino, face 40% do sexo masculino, invertendo-se a tendência verificada nos alunos inscritos no ano lectivo 2005/06, em que, 50,2% dos alunos são do sexo masculino, e 49,8% do sexo feminino
[Vêrtabela 1]

De salientar o facto de 41% de todas as estudantes da UMinho serem bolseiras, enquanto 27% dos estudantes do sexo masculino são bolseiros.

•Distribuição Bolseiros por pólos

A distribuição de Bolseiros por pólos é a seguinte: 75% estuda em Braga, 25% de bolseiros estuda em Guimarães, valores que são consentâneos com a distribuição que se verifica no universo global dos estudantes que é de 71,4% que estudam em Braga e 28,6% que estudam em Guimarães
[Vêrtabela 2]

•Bolseiros Deslocados e não deslocados.

Os Bolseiros são na sua maioria (53%) não deslocados. Em Braga observa-se uma ligeira diminuição (51%) relativamente à % global. Em Guimarães, a maioria de bolseiros não deslocados é ainda mais significativa (58%)
[Vêrtabela 3]

Alojamento em tempo de aulas...

Em termos globais, o quarto alugado (34%) destaca-se relativamente às Residências Universitárias (32%)

Desagregando os dados verifica-se que, ao passo que em Braga a Residência Universitária aparece como 3ª opção, em Guimarães, a Residência Universitária é a 1ª opção dos bolseiros deslocados.
[Vêrtabela 4 e 5; Gráfico 1]

•Distribuição por escalões de bolsas e outros factores [Vêrtabela 6]

•Principais proveniências geográficas

Os Bolseiros provêm de mais de 150 localidades/ cidades portuguesas, de Chaves a Faro às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Mas, 57% do nº global dos Bolseiros, são provenientes de 5 pontos geográficos, a saber:

- Braga - 1344
- Guimarães - 532
- Vila Nova de Famalicão - 317
- Barcelos - 303
- Vila Verde - 206

•Distribuição por Cursos (valores absolutos)

Os Bolseiros estão distribuídos por 53 Licenciaturas 46% do nº total encontra-se nas 10 Licenciaturas representadas no gráfico 2.

•Resultados: Perfil de um bolseiro típico da Universidade do Minho

Do sexo feminino, estuda em Braga, é não deslocado, mora com a família, está no 6º escalão de bolsa, têm uma bolsa de cerca de 58,97€, têm 22 anos e estuda no 3º ano...

3. Avaliar as causas de falta de inscrição académica dos estudantes da U.M., candidatos a bolsa de estudo no ano lectivo 2005/06.

A análise incidiu sobre a maior percentagem (67%) de anulações dos candidatos.

No universo 5883 candidaturas a bolsa 2005/06 2,2% foram anuladas, no âmbito de aplicação do Regulamento vigente - Despacho 24 386/2003 de 18/12- pelas seguintes razões:

- Sem inscrição na U.M. - 86 alunos - Art.º 7º, nº1, alínea b)
- Desistência da candidatura 20 alunos p/ solicitação do aluno
- Instrução incompleta 17 alunos Art.º 7º,nº 5, alíneas b) e c)
- Fora de Prazo 5 alunos Art.º 7º,nº 5, alínea a)
- Omissão de dados 1 aluno Artº 18º , nº 7,alínea b)

Considerando a não frequência escolar da população em análise, a investigação proposta teve como suporte dois meios de acção: consulta processual e contactos telefónicos. Da recolha de informação efectuada foram encontrados sete motivos, agrupados da seguinte forma:

- 1º Motivo - Transferência de Universidade (33%)
- 2º Motivo - Conclusão de curso (23%)
- 3º Motivo - Dificuldades económicas + trabalho(22%)
- Outros motivos - Desinteresse de frequência do curso + Doença (22%)

Além da sistematização dos motivos conducentes à anulação académica foram definidas as seguintes variáveis:

- Local de residência do agregado familiar;
- Alojamento em tempo de aulas;
- Resultado da candidatura a bolsa 2004/05;
- Rendimento “per capita” 2005/06 e equivalência à bolsa a que teria direito;
- Origem do rendimento do agregado familiar;

Resultados / Conclusões

A relação estabelecida entre a causa principal de anulação da inscrição Transferência e a variável “Alojamento” permitiu concluir do carácter dominante da situação “Deslocado” e que a população, em análise, transferida para outros estabelecimentos de ensino superior procurou a aproximação geográfica da residência do agregado familiar social de origem.

O motivo mais relevante encontrado foi a incapacidade financeira associada a alternativa laboral apresentado por uma percentagem significativa (22%) de estudantes e que deverá ser objecto de ponderação por parte da Acção Social.

A correlação das variáveis em estudo permitiu ainda detectar factores sócio-económicos causadores do abandono ou interrupção da frequência escolar, nomeadamente a origem dominante dos rendimentos, da população alvo deste estudo.

É de salientar que apesar de os alunos com conclusão de curso não terem sido abrangidos neste estudo, no sentido da correlação com as variáveis definidas, parece estar implícita a dificuldade económica motivadora de apresentação de candidatura a bolsa em tempo legal, garantido uma contrapartida de apoio dos SAS em caso de não obtenção do grau no ano lectivo transacto.

Tabela 1

	Bolseiros	%	Estudantes UM	%	% de estudantes Bolseiros
Feminino	2839	60%	6834	49,8%	41%
Masculino	1913	40%	6889	50,2%	27%
Total	4752	100%	13723		

Tabela 2

	Bolseiros	
Braga	3582	75%
Guimarães	1170	25%
Total	4752	100%

Tabela 3

	Global	%	Braga	%	Guimarães	%
Deslocados	2253	47%	1760	49%	493	42%
Não Deslocados	2499	53%	1822	51%	677	58%
Totais	4752		3582		1170	

Tabela 4

	Nº	%
Família	2518	53%
Quarto alugado	793	17%
Residência Universitária	714	15%
Apartamento	671	14%
Outros	34	1%
Lar	21	0,4%
Amigos	1	0,02%
Totais	4752	100%

Gráfico 1

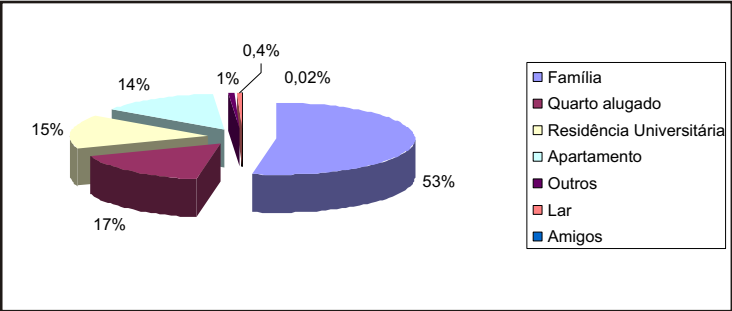


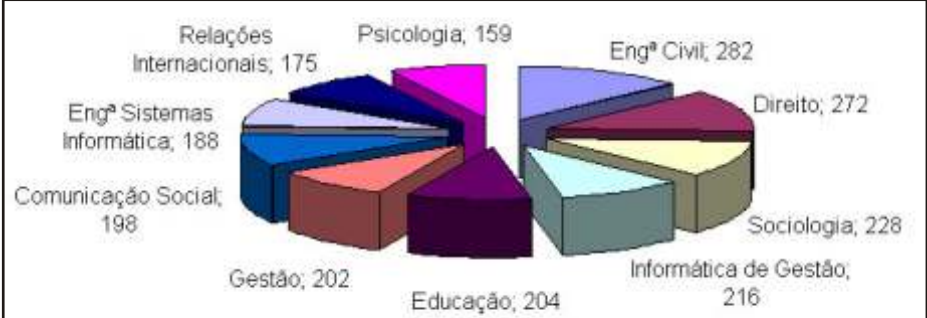
Tabela 5

	deslocados	Braga	Guimarães
Quarto alugado	767	656	111
Res. Universitária	711	466	245
Apartamento	567	515	52
Família	182	98	84
Lar	14	14	-
Outros	11	10	1
Amigos	1	1	-
Totais	2253	1760	493

Tabela 6

			Média	Média	Média	Média	%
Capitação	Total	Bolsa média	Agregado Familiar	Rend. Iíquido	Despesa. Habitação	Capitação	Deslocados
C<25% SMN	31	382,69 €	3.4	306,16 €	41,26 €	58,10 €	45%
25%<= C<35%	237	290,87 €	4.3	587,99 €	70,76 €	117,98 €	55%
35%<= C<50%	1.169	218,47 €	3.5	637,59 €	64,50 €	159,85 €	51%
50%<= C<60%	803	148,83 €	3.5	837,61 €	73,04 €	204,89 €	47%
60%<= C<70%	639	80,10 €	3.4	961,97 €	94,68 €	242,14 €	45%
70%<= C<1.2*SMN	1.873	58,97 €	3.4	1.281,72 €	93,05 €	341,52 €	46%
	4.752						

Gráfico 2



EURO RSCG

“TU BE OR NOT TU BE”



**PEUGEOT 107 U DESDE € 107/MÊS*, SEM ENTRADA.
UM AUTOMÓVEL COM ESPÍRITO ACADÉMICO.**

DIRIGE-TE AO CONCESSIONÁRIO CARDAN

O Peugeot 107 U vai passar a marcar presença na tua universidade. A partir de € 107 por mês* tens dispensa da confusão do trânsito na cidade.

PEUGEOT FINANCE

107



PEUGEOT RECOMENDA TOTAL

CENTRO CONTACTO CLIENTE 808 26 50 05

Consumos: 4,1 a 4,6 l/100 km. Emissões de CO2: 108 g/km.
*Exemplo para 107 Urban 1.0i 3p, PVF € 11.606,17. Contrato a crédito a 60 meses, sem entrada inicial, com prestação de € 107 nos 12 primeiros meses, 47 prestações seguintes de € 213,05 e uma prestação final de € 2.323,97. Inclui despesa de legalização e transporte. TAEG de 7,45%. Campanha válida até 30 de Abril de 2006, não acumulável com outras campanhas de financiamento em vigor. Para mais informações, visite um Concessionário oficial Peugeot.

CARDAN CONCESSIONÁRIO PEUGEOT

Av. da Liberdade, 3 BRAGA Tel. 253 613 565 Fax: 253 613 520 E-mail: apoiocliente@cardan.pt
Av. de S. Gonçalo 517 GUIMARÃES Tel. 253 422 700 Fax: 253 422 710 E-mail: apoiocliente@cardan.pt



Programa TUTORUM

Entrevista a Filipe Duarte - Canoagem

Filipe Duarte, 20 anos, aluno do 3º ano de Eng. Electrónica, é actualmente atleta do Clube Náutico de Prado, tendo já sido por diversas vezes campeão nacional de canoagem nas diversas categorias desta modalidade. Outros pontos altos da sua carreira são: 3º lugar Campeonato do Mundo de Maratonas k2 (Espanha/03) e 7º lugar na final A do Campeonato da Europa de sub- 23 (Bulgaria/05). Vamos então conhecer um pouco mais deste atleta de alta competição, que futuramente pode vir a representar a UMinho e Portugal em Campeonatos do Mundo Universitários.

Com que idade é que iniciaste a prática competitiva na Canoagem e onde?
Iniciei a pratica competitiva da Canoagem aos 10 anos no Clube Náutico de Prado.

Achas que a Canoagem ajudou no teu desenvolvimento enquanto individuo?
Sim. Porque penso que o desporto tem um papel muito importante na formação pessoal/social do individuo. A predisposição para o esforço, a organização, a solidariedade, a tolerância e o “fair play” são alguns exemplos de características que adquiri durante estes anos como atleta.

Qual foi papel da tua familia no teu percurso enquanto atleta de alta competição?
A minha familia tem sido muito importante ,tem-me dado todo o apoio e segue de perto aquilo que vou fazendo.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?
Neste fase da época estou a fazer cerca de 8 treinos, 20 horas semanais.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das corridas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que estás na água?
A ansiedade e o nervosismo é algo que sinto antes das competições mais importantes. Não trabalho especificamente para controlar estes estados, o que faço é tentar lidar com eles da melhor forma, impedindo que me prejudiquem. Nesse sentido a experiência ajuda bastante.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?
Não posso responder a esta questão porque não participei ainda em qualquer competição universitária.



Nuno Gonçalves

O facto de seres atleta do Clube Náutico do Prado condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?
Posso dizer que sim. A canoagem teve um peso importante na minha escolha da universidade. Optei por esta instituição por ser mais próxima do clube, para me permitir treinar com alguma qualidade .

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação” ?
De facto não é fácil porque nesta situação o tempo escasseia a todo momento e só com muito esforço, organização e total concentração nos objectivos é possível obter bons resultados desportivos e académicos.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?
Acho esta iniciativa extremamente importante pois nós atletas de alta competição temos bastante dificuldade em resolver determinados problemas que nos surgem, pois por fazermos parte de um grupo restrito, quer professores quer funcionários dos serviços de uma forma geral desconhecem os nossos direitos. Nesse sentido este programa é necessário para estabelecer uma ponte entre o aluno e os professores.

Em que áreas já recebeste apoio através do Tutorum?
Esta é o primeiro ano do programa Tutorum e nesta fase inicial da época ainda não foi necessário recorrer a esse apoio. Contudo neste 2º semestre já irá por certo ser bastante útil ao nível de alteração de datas de frequências, justificações de períodos de ausência, apoio psicológico, entre outros.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional na Canoagem ou os estudos vêm em primeiro lugar?
Na Canoagem tenho como objectivo a participação nos Jogos Olímpicos, no entanto não pretendo descorar os estudos pois quero concluir o curso quanto antes.

Entrevista a Cláudia Pereira - Atletismo

Cláudia Pereira, aluna do 1º ano da Licenciatura em Psicologia, é actualmente atleta do SCBraga, sagrou-se recentemente Campeã Nacional Universitária de Corta-Mato pela AAUMinho, e Campeã Nacional de Corta-Mato Curto por equipas pelo seu clube. Cláudia que tem como vitória maior no seu já vasto palmarés, o titulo de Campeã Nacional de Pista Coberta nos 1500m, está a um passo de ser convocada para ir representar Portugal no Mundial de Corta-Mato Curto a realizar no Japão em Abril. Vamos então agora conhecer um pouco mais desta atleta de alta competição, aluna da UMinho.

Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Atletismo e onde?
Iniciei no S.C. Braga aos 13 anos

Achas que Atletismo ajudou no teu desenvolvimento enquanto individuo?
Sim, mas há sempre os prós e contras. Se por um lado foi muito importante, pois permitiu-me conhecer novos países, novos povos e interagir com essas culturas diferentes da nossa, por outro lado também me “roubou” bastante tempo de convívio com os meus amigos e familia.

Qual foi o papel da tua familia no teu percurso enquanto atleta de alta competição?
A minha familia esteve sempre do meu lado e apoiou-me em todos os momentos, embora por vezes seja difícil, pois os que me são mais próximos sentem a minha falta. O seu apoio é extremamente importante para mim.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?
Todos os dias de manha e á noite, aos Domingos “só” um treino. Mais ou menos 1h40m por dia.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que ouves o tiro de partida?
Depende da competição, mas é difícil controlar e por vezes só quando ouço o tiro de partida é que a pressão desaparece.

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?
É muita a diferença, só para ter a ideia nos nacionais de Corta-Mato federado há mais de 50 atletas e nos Universitários este ano eramos 9, só por aqui se vê a diferença.

O facto de correres pelo S.C. Braga condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?
Não propriamente o S.C. Braga, mas a minha treinadora, a Prof. Sameiro Araújo. Porque ao treinar com ela tinha que estar quase sempre em Braga para os treinos e se fosse para outra Universidade perdia tempo nas viagens, tempo que me é escasso e precioso.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação” ?
Eu não fujo á regra e tem sido muito difícil conciliar, temos que fazer opções e optar por uma em detrimento de outra.

A UMinho iniciou em Portugal um programa



pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?
Já fazia falta em Portugal, ainda bem que começou na U Minho e estou a ser uma das privilegiadas. Espero que este programa continue, certamente ira ajudar muitos atletas a não serem “obrigados” a deixarem os cursos para conseguirem resultados desportivos.

Em que áreas já recebeste apoio através do Tutorum?
Até agora ainda não recebi nenhum, mas também neste primeiro semestre não foi necessário.



Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no Atletismo ou os estudos vêm em primeiro lugar?
Primeiro o atletismo, ate porque é uma carreira que não tem grande longevidade e temos que aproveitar. Mas o sonho é sem duvida acabar o curso!!!

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Programa TUTORUM

Apoio à Alta Competição revela espirito inovador da UMinho

Realizou-se no dia 6 de Março, uma reunião de balanço ao 1º semestre do ano lectivo em curso, do inovador programa de apoio aos atletas de Alta Competição da UMinho, TUTORUM. Nela estiveram presentes os responsáveis pela coordenação do programa, atletas, treinadores e tutores.

Nesta reunião que decorreu na sala de reuniões do Conselho Académico no CP2 em Gualtar, procedeu-se a uma avaliação ao 1º Semestre de 2005/2006, ou seja, a fase de Implementação do TUTORUM. Foram fornecidas diversas informações pertinentes aos atletas e seus treinadores (em especial, a possibilidade dos estudantes/atletas poderem apresentar candidatura a bolsas académicas para apoio aos atletas de Alta Competição), e auscultaram-se as opiniões e sugestões dos diversos intervenientes do TUTORUM, em particular dos treinadores.

Uma das novidades que foi apresentada nesta reunião, foi a integração do apoio psicológico que poderá ser proporcionado aos atletas, e pelo qual ficará responsável o Doutor Jorge Silvério. No final, atletas e treinadores apresentavam-se muito satisfeitos e elogiaram o espirito inovador da UMinho nesta área, afirmando que este programa “é algo que já deveria existir há muito tempo”

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

Futsal da UMinho no trilho das vitórias

Depois de três jogos consecutivos sem perder, a equipa de Futsal da AAUMinho chega finalmente ao primeiro lugar da Liga de Futsal Universitário (LUF). As vítimas caíram aos seus pés, perante a superioridade demonstrada pela equipa da Academia Minhota, que em três jogos marcou 20 golos e sofreu apenas 6.

Missão “Pessoa” cumprida de «olho» no primeiro lugar

Depois do 7-1 frente ao IP Viseu, no passado dia 2 de Março disputou-se o último jogo em atraso da LUF, o qual se saldou em mais um vitória da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), desta feita por 4-1, frente à Universidade Fernando Pessoa (UFP) do Porto.

A equipa da AAUMinho encarou este jogo de uma forma objectiva, e desde cedo deixou a equipa da UFP sem argumentos. Os minhotos formaram um pressing à saída da defesa “invicta”, não deixaram espaço de manobra e faziam com que o segundo passe do adversário nunca tivesse destino. O esquema montado por João Macedo, técnico da AAUMinho, deu os primeiros frutos à passagem do minuto 7 da primeira parte, quando numa perca de bola de José Loureiro, Fernando Oliveira é obrigado a comentar falta sobre um homem minhoto, Hugo Triunfante (LESI), rápido na marcação do livre, descobre Hugo Silva (Eng. Civil) num dos postes da baliza da UFP que apenas teve de encostar a bola para o fundo das redes. Estava aberto desta forma o activo no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar e mais uma dor de cabeça para o técnico da UFP, que não bastava ver a sua equipa não conseguir sair com o jogo dominado, tinha agora que “pasmar” com os erros defensivos da sua formação.

Rapidamente a reacção dos visitantes surge, mas muito por culpa de uma substituição mal calculada por pelo técnico, que com a vantagem no marcador cedo fez rodar a equipa. Com a substituição de Hugo Silva, melhor jogador em campo, a equipa da AAUMinho perde o pressing e relaxa. Nesta fase surge o melhor período da UFP. Fernando Oliveira, António Taboada e Norberto Sousa testam por seis vezes o guarda-redes da AAUMinho, mas Nuno Costa (LESI) opôs-se sempre de uma forma segura, brindando o público presente com um punhado de defesas de bom nível. Uma exibição que deixa o titular André Costa (Direito), que se encontra lesionado, com muito trabalho pela frente para reaver a baliza minhota.

Hugo Silva volta a entrar em jogo e a AAUMinho volta a pressionar. Coincidência ou não, a equipa da casa demorou dois minutos a marcar o segundo golo (e que golo!), que viria dar vantagem no marcador no regresso aos balneários. O capitão Pedro Cunha (Matemática) faz um passe de costa à costa na diagonal a isolar Hugo Triunfante, este, com um toque que tem tanto de subtilidade como mestria, desvia a redondinha por cima do keeper da UFP.

Na segunda parte João Macedo mantém o mesmo cinco, já a UFP faz entrar o base com que terminou os primeiros 20 minutos. Mas a toada de jogo mantém-se, os da casa pressionam e os forasteiros tentam encontrar uma fórmula que desse para chegar com mais perigo à baliza dos anfitriões. E até encontraram, mais por demérito da AAUMinho, que num lance controlado, Pedro Cunha perde a bola em zona proibida e o camisola oito da UFP, Norberto Sousa (melhor em campo do lado dos visitantes) aproveita para marcar o tento de honra.

Daqui para a frente só deu AAUMinho. No lance a seguir ao golo da UFP, os minhotos fazem o terceiro. Remate a dez metros da baliza de Bruno António (Eng. Civil), a bola bate nas costas de José Macedo (Economia), sobra para a cabeça de Pedro Cunha e este só tem de colocar o esférico na baliza à guarda de Marcelo Marques, entretanto enganado pelo ressalto do remate. Nos minutos finais assistiu-se a uma série de ocasiões perdidas do lado da AAUMinho mas nos segundos finais Hugo Silva conclui uma bela exibição, bisando no encontro. Uma boa triangulação, em contra-ataque, de José Macedo, Miguel Gonçalves (Biologia Aplicada) e conclusão do camisola treze, Hugo Silva, a dar o desfecho final à partida.

O 4-1 registado pelo marcador foi um resultado justo para a equipa que melhor soube pôr em prática a objectividade que este encontro pedia. AAUMinho foi directa nos seus intentos e movimentou-se com

simplicidade mas transições defesa ataque, bola ao primeiro toque e conclusões ao segundo poste. A UFP não soube responder ao pressing quase constante que sofreu e mostrou-se imatura no seu modelo de jogo.

Chegada ao 1º lugar!

No jogo realizado na passada quarta-feira, dia 8 de Março, a AAUMinho recebeu e venceu de forma categórica a formação do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) por 9-4, mantendo assim a onda vitoriosa que tem vindo a trilhar e alcançando assim o 1º lugar.

A partida que opôs as duas equipas minhotas, começou de forma muito equilibrada, mas o ascendente por parte da equipa da AAUMinho conseguiu impor-se, vindo a materializar-se aos 5 minutos de jogo. Num remate certo, Bruno António (Eng. Civil) colocou a bola no fundo das redes do adversário, inaugurando desta forma o marcador.

Correndo atrás do prejuízo, a equipa do ISAVE aumentou o ritmo da partida, procurando a igualdade a todo o custo, a qual viria a acontecer aos 6 minutos da primeira parte. Até ao intervalo o equilíbrio foi a tônica dominante, com oportunidades de parte a parte. Aos 7 minutos a equipa da casa volta para a frente do marcador, através de Bruno António (nem mais), e aos 12, Miguel Gonçalves (Biologia Aplicada) amplia a diferença para 3-1. Nos últimos minutos a equipa da AAUMinho decaiu, permitindo o empate dos visitantes, o qual se manteve até à ida para o descanso.

Após o intervalo, a equipa da AAUMinho apareceu determinada e disposta a mudar o rumo dos acontecimentos. Aumentou o ritmo de jogo, apurou a tática e com isso o objectivo foi conseguido. Logo aos 4 minutos, Bruno António (ele mesmo), volta a mostrar a superioridade da AAUMinho e repõe a vantagem no marcador. Aos 6 José Macedo (Economia) eleva a vantagem, a qual a equipa do ISAVE ainda tentou contrariar e conseguiu, quando aos 14 minutos marcou o 5-4. A tática dos visitantes de utilizar o guarda-redes como jogador de campo é que não deu bons resultados, e os atletas da AAUMinho aproveitaram a seu favor para dilataram ainda mais a vantagem. A partir daqui a superioridade da equipa da casa tornou-se incontestável, e até final da partida só deu AAUMinho. A partida chegou ao fim com o placar a assinalar o 9-4 favorável aos da casa, o que é demonstrativo do domínio dos bracarenses sobre os seus concidadãos da Póvoa de Lanhoso.

Este foi um jogo bem disputado, onde brilhou o jogador Bruno António, com seis golos na sua conta pessoal.

Com mais este triunfo, a AAUMinho igualou no primeiro lugar da classificação a equipa da UTAD, pelo que o jogo da segunda volta no Minho, vai servir de “tira-teimas” entre estas duas academias com larga tradição no futsal universitário.

Pela AAUM alinharam no cinco inicial: Nuno Costa (LESI), Hugo Triunfante (LESI), Pedro Cunha Matemática), Miguel Gonçalves (Biologia Aplicada), Bruno António (Eng. Civil).

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt

Nuno Cerqueira
nunomfc@spymac.com

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



III Torneio de Apuramento de Andebol Masculino

Vitória da nova geração de Andebol da AAUMinho

A equipa de andebol masculino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), venceu o 3º Torneio de Apuramento (TA) ao derrotar na final a sua congénere de Aveiro por 39-36. Esta nova geração, vem suceder a uma linhagem de jogadores que conquistaram para a AAUMinho durante 5 anos consecutivos, o título de Campeã Nacional Universitária em Andebol.

No torneio em que se iria decidir quem ficaria apurado e quem seria eliminado para o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de andebol, o Complexo Desportivo Universitário (CDU) da UMinho em Gualtar, foi palco para uma série de bons jogos de andebol.

Com 7 equipas inscritas e divididas em 2 grupos (o Grupo A ficou com 4, e o Grupo B com 3), este TA seria o momento do tudo ou nada para as equipas presentes, excepto Aveiro, que já tinha pontos suficientes para carimbar o seu passaporte com

destino ao CNU.

No grupo A, ficaram sedeadas as equipas da AAUMinho, da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) e da Associação de Estudantes do Instituto Superior do Ave (AEISAVE).

AAUMinho, perfilando-se como a favorita à vitória final nesta fase da competição, fez justiça aos seus

pergaminhos, e no primeiro jogo, derrotou a AEISAVE (que ficou em 2º lugar do grupo) por 15-13. No segundo jogo, e face a uma frágil equipa da AAUTAD, os atletas minhotos cilindraram os seus adversários por 21-7. O jogo com a AAUBI não se chegou a realizar, pois esta deu falta de comparência, tendo ficado logo eliminada da competição.

No outro grupo, a equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), derrotou a débil equipa da Associação de Estudantes da Escola Superior Técnica de Castelo Branco (AEESTCB) por 23-8. No jogo que determinava quem iria passar em 1º lugar do grupo, a AAUAv empatou a 18 golos com a equipa do Instituto Politécnico da Leiria (IPLeia). A contenda pelo 1º lugar do grupo foi resolvida através do Fair-Play, capitulo esse onde a equipa de Aveiro esteve melhor, visto ter menos cartões amarelos contabilizados.

Na primeira das meias-finais, a AAUMinho defrontou a equipa do IPLeia, tendo conseguido mais um vitória, deste vez por 15-9.

Na final, encontrar-se-iam as duas grandes potencias do andebol universitário em Portugal: a AAUMinho, 5 vezes consecutivas campeã, e a AAUAv, a actual campeã em título. Esta partida que ficou marcada pelas constantes reviravoltas no marcador, foi uma prova de fogo para a equipa minhota, que pela 1ª vez este ano pode alinhar com



todos os seus jogadores. No final, a AAUMinho acabou por triunfar por 39-36 sobre a sua rival, tendo sido a equipa com mais golos marcados (105) e menos sofridos (65) ao longo deste TA.

Após o término deste encontro, os monitores responsáveis pela equipa, Cláudio Mesquita e Eduardo Fernandes com o apoio do Prof. Gabriel Oliveira, reiteraram a sua confiança neste conjunto de jogadores, que tem todo o potencial para serem os novos arautos do andebol nacional universitário em Portugal. A dupla técnica definiu também a fasquia para o CNU: “Com este grupo, com este sangue novo, a nossa meta é tornarmos a conquistar o título para a nossa Academia!”

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



VIII Campeonato UM Karting

Karting da UMinho acelera a fundo em Viana do Castelo

Com 36 pilotos inscritos e 3 corridas disputas, este 4º GP UM-Karting 2005/06 disputado no kartódromo de Viana do Castelo, ficou marcado mais uma vez por muita velocidade e boa disposição.

Corrida 1 - Os treinos para a primeira corrida iniciaram-se com a pista molhada, mas a ausência de chuva e o vento forte, secaram rapidamente o asfalto. Vinte e quatro pilotos disputaram os treinos para a primeira corrida do dia. João Moreira, em excelente forma, conquistou a pole-position, logo seguido de Miguel Duarte e Rui Ramalho. Realça-se também a 8ª posição na grelha do rookie experiente Jaime Teixeira.

A corrida foi muito interessante. Para o primeiro lugar, cinco pilotos mantiveram-se relativamente próximos durante toda a corrida, trocando frequentemente de posição. A velha raposa Rui “Rukyman” Almeida, que tinha partido do sexto

lugar da grelha, foi paulatinamente ganhando posições, tendo chegado ao primeiro lugar a meio da corrida. Os três primeiros terminaram separados por 0.7 s! A partir daí foi-se defendendo dos ataques movidos por João Araújo, principalmente nas últimas voltas da prova. Miguel Brito, com uma travessadela na terceira volta atrasou-se, mas a partir daí fez uma prova muito boa, em recuperação, que lhe permitiu chegar ao 8º lugar. O melhor rookie foi Jaime Teixeira (10º) e o melhor aluno foi Joel Faria (19º). A melhor volta da corrida foi de Rukyman (1min03.246 s).

Corrida 2 - Os vinte e quatro pilotos fizeram-se à pista com o piso praticamente seco. A pole-position foi conseguida pelo rookie (mas campeão de outros campeonatos) Filipe Matias. Pedro Vidinha e Miguel Brito fizeram-lhe a guarda de honra. O melhor aluno foi Nuno Cariano (8º).

Após a partida assistiu-se a mais uma corrida muito animada. A disputa pela vitória entre Matias e Vidinha foi muito aguerrida, mas este último acabaria por vencer com 0.14 s de avanço. Aluta para a 3ª posição entre Miguel Brito e Rúben Azevedo, foi também muito disputada, tendo estes pilotos ficado separados por apenas 0.23 s. Para a 5ª Posição Aires Azevedo levou a melhor sobre Paulo Saraiva, mas com somente 0.26 s. Estas foram as lutas mais acesas, por serem para posições da frente, mas lá para trás houve também muita disputa. O melhor rookie foi obviamente Filipe Matias (2º). A melhor volta da corrida foi de Pedro Vidinha (1min 00.110 s).

Corrida 3 - Grelha de partida com 24 pilotos liderada por Vítor Fernandes, Filipe Matias e João Araújo. Destaca-se ainda a 5ª posição de Manuel Fonseca.

Gestão de corrida perfeita de Filipe Matias, com João Araújo sempre por perto. Na última volta João Araújo tentou a sorte mas correu-lhe mal, fazendo um pião e acabou em 6º lugar. Destaque ainda para as corrida do campeão Jorge Azevedo, regressado após duas provas de ausência. A melhor volta da corrida foi conseguida por Jorge Azevedo (59.792 s).

Luis Cunha
Miguel Brito
Nuno Gonçalves



Badminton e Xadrez Atletas da AAUMinho com lição bem estudada.

Os atletas da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), estiveram ao mais alto nível no III Torneio de Apuramento de Badminton e Xadrez, realizado no passado dia 10 de Março, em Coimbra.

A comitiva minhota, composta por 13 atletas, 9 de Badminton (6 masculinos e 3 femininos) e 3 de xadrez (masculinos), foi à cidade dos estudantes esperançada em dar continuidade à excelente época que tem vindo a realizar.

Com 25 atletas inscritos na prova de Badminton, oriundos de diversas academias do país como, Associação Académica de Coimbra (AAC) 4 atletas, Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) 3 atletas, Universidade de Lisboa (UL) 2 atletas, Universidade do Porto (UP) 2 atletas, Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) 4 atletas e Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Viseu (AEESTV) 1 atleta.

Na prova feminina, com todas as atletas da AAUMinho já apuradas à partida para os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), foi Carla Guimarães (Informática de Gestão) que obteve a melhor classificação. A atleta minhota, obteve o 2º lugar na geral, que lhe permitiu ascender ao 1º lugar do Ranking Nacional de Badminton Universitário 05/06.



Das restantes atletas da AAUMinho, Carla Portela (Eng. Biológica) e Raquel Sequeira (Optometria e Ciências da Visão) obtiveram os 3º e 4º lugares, respectivamente. Carolina Guimarães, que não participou neste Open, está também apurada para os próximos CNU's da modalidade.

Na vertente masculina, as coisas não correram tão

bem aos atletas minhotos, mas o pódio foi também alcançado por João Rodrigues (Eng. Civil), que foi o 3º classificado. A vitória surgiu ao atleta da AAC, Nuno Santos. Os restantes atletas da academia minhota ficaram dispostos em: 4º lugar para João Graça (Eng. Civil), 7º para Hugo Pereira (Informática de Gestão), 12º Carlos Jorge (Enfermagem), 14º



Paulo Pereira (Eng. Polímeros), e em 20º Henrique Lopes (Eng. Polímeros).

Apesar do 4º lugar na classificação geral deste Open, João Graça conseguiu assegurar a liderança do Ranking Nacional Universitário 05/06.

João Rodrigues, João Graça, Hugo Pereira, Carlos

Jorge e Tiago Veloso, serão os atletas que irão defender as cores da AAUMinho nos próximos CNU's.

Xadrez, porque nem só o esforço físico consegue vitórias

No Xadrez, apesar de ser a equipa menos representada, a formação da AAUMinho, com 4 xadrezistas obteve uma boa performance, ao conseguir que todos os seus atletas se apurassem para os próximos CNU's.

O xeque-mate do dia seria conseguido por Tiago Oliveira (Medicina) que conseguiu o 1º lugar neste torneio.

Horbach Yuri (aluno Erasmus), conseguiu ainda o 3º lugar nesta prova, confirmando o domínio da AAUMinho. Rui Fernandes (Economia) e Tiago Neves (Economia) obtiveram os 13º e 16º lugar respectivamente.

Os estudantes/atletas da AAUMinho saíram assim em grande deste III Torneio de Apuramento, provando que traziam a matéria bem estudada e demonstrando a grande forma em que se encontram para disputar os próximos CNU's.

Hélder Miranda
(hmiranda17@msn.com)

KARATÉ-DO SHOTOKAI

3ª Feira e 5ª Feira
17:30

Complexo Desportivo da UMinho



Instrutor: Ricardo Flaminio (1ºDan)
Monitor: Pedro Flaminio (1ºKyu)
Monitor: Júlio Leite (2º Kyu)

Inscrições Abertas

Preceitos do Mestre:

Tekin yo tsute terika seyo.
Adaptar sua atitude em função à do adversário".

Kojoro wa hannatan koto wo yosu.
"É necessário manter o espírito liberto".

Mazu jiko wo shire shikashike ta wo shire.
"Conhecer-se primeiro a si mesmo para depois conhecer os outros".

Karate jutsu wa gi no tsukuke.
"Karate é honra e cumprimento de justiça".

Gi jutsu yori shin jutsu.
"A técnica interna mental é mais importante que a técnica física".



Carnaval na Neve 2006

180 pessoas e uma semana a curtir

Organizado pela Associação de Funcionários da Universidade do Minho (AFUM) com o apoio do Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UMinho, o Carnaval na Neve 2006 levou 180 pessoas durante uma semana, à Cerdànya, Pirinéus Orientais. Realizado de 25 a 4 de Março,

Com partida dia 25 de Fevereiro, pelas 21:30h, a animação era total. Para muitos, já com experiência da actividade, era o realizar de um projecto que já durava há um ano, para outros era a viagem para o desconhecido, o início de uma nova experiência. Constituída por três autocarros, a comitiva do Carnaval na Neve 2006 da UMinho fez a sua caminhada rumo à Cerdànya debaixo de mau tempo, com muito frio à partida, onde a neve não demorou muito tempo a aparecer. Com o pressuposto de apenas desfrutar da neve nos Pirinéus Orientais, ela apareceu logo em Portugal e com maior intensidade à chegada a Burgos (Espanha), causando mesmo alguns percalços e um grande atraso na viagem, que só foi concluída cerca de vinte horas depois. Apesar de tudo, a chegada a Puigcerdá foi bem sucedida, nada que uma noite bem dormida no centro de férias de Yrvals (albergue durante a semana) não recuperasse para a grande semana que se avizinhava.

A organização do Carnaval na Neve, englobava no pacote, para além do transporte, estadia, alimentação com pensão completa, cursos de ski e snowboard e programas après-ski bastantes atractivos para a delegação. Outro predado desta actividade, é o de cada dia ser passado numa estância diferente. Para além da actividade na neve nunca ser algo monótono, a semana torna-se assim ainda mais enérgica, e cada dia é sempre uma surpresa com novas pistas a percorrer.

Uma semana, mil e uma aventura!

O primeiro dia foi passado em Porte Puymorens, onde depois de tanto tempo a sonhar, a neve era finalmente uma realidade à espera de ser vivida. As emoções estavam ao rubro, entre o calçar de uma bota, o colocar de um capacete, o encaixar dos skis ou da prancha de snowboard, tudo ao princípio fazia imensa confusão, mas com mais ou menos sacrifício todos foram de encontro à neve e como já se esperava as quedas e trambolhões foram muitos, tudo isto num ambiente de alegria e boa disposição.

Mesmo longe, a noite de Carnaval não foi esquecida, embora sem o tradicional cozido, todos se vestiram a rigor, e entre a grande animação teve também lugar o desfile de Carnaval. A concurso estiveram várias dezenas de figurantes, desde palhaços, noivas, bruxas, árabes, etc, e até outros que não se sabia de que estavam disfarçados!

2º dia- As quedas controladas

No segundo dia o destino foi Masella, reconhecida como uma das estâncias mais bonitas, e com o sol a fazer-lhe companhia o dia foi de aventuras aos “molhos”. Depois de tantas quedas no primeiro dia, aqueles que se estavam a iniciar já conseguiam fazê-las pelo menos de forma mais controlada! Os mais experientes era sempre a abrir! De volta a Yrvals a noite foi animada com um espectáculo de Salsa, onde todos puderam dançar e curtir ao som dos ritmos latinos.

3º dia- Delegação inverte curva estatística

O terceiro dia foi passado em Les Angles, a maior e mais longínqua das estâncias. Segundo as estatísticas, este costuma ser o “dia trágico”, mas apesar de dois dos participantes se terem perdido, rapidamente foram achados, e este foi ultrapassado sem qualquer acidente.

À noite, foi anunciada a competição inter-autocarros, um concurso englobando várias provas, das quais um dos autocarros sairia vencedor, e ainda haveria vários prémios especiais (Fato Maravilha, Sempre em Pé, Coragem, Grupo mais Grupo e o Rezingão).

4º dia- O Tudo por Tudo

No quarto dia, a visita foi de novo a Masella. Já com a sensação de despedida no ar, o espírito era mesmo de aproveitar ao máximo, tirar o maior partido das pistas, levar as emoções aos extremos. Por entre as “verdes”, “azuis”, “vermelhas” e “pretas” todos tentaram dar o seu melhor e testar as suas capacidades. Nesta altura, os iniciados já desfrutavam das pistas. Os objectivos tinham sido alcançados. A noite foi de concurso, os vários autocarros deram o seu melhor, a luta foi renhida e quem saiu vencedor foi o autocarro nº2, com o maior número de provas ganhas. Foram também eleitos os vencedores dos prémios especiais, os quais tiveram direito aos merecidos diplomas.

5º dia- O Adeus!

O até à próxima foi dado em St-Pierre del Forcats, onde apesar do cansaço ninguém quis ficar longe das emoções, aproveitando-o como o ultimo dia de neve da sua vida. Em jeito de despedida o almoço foi também invulgar, com um piquenique na neve. Depois da foto de grupo o “adeus” à neve foi por fim uma realidade. A nostalgia era visível nos participantes, mas a convicção de que para o ano há mais tornou a despedida mais simples.

Este Carnaval na Neve 2006 terminou com um saldo muito positivo, a satisfação imperava nos participantes, apesar do cansaço de uma semana vivida nos limites, em que o tempo para descansar foi muito pouco, tudo foi compensado pelas novas experiências, aventuras inesquecíveis e convivência entre o grupo.

Para o ano há mais!!!

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



Atletismo da AAUMinho em grande forma

2 CNU's, 16 medalhas e 2 vitórias colectivas

O atletismo da UMinho entrou de novo em competição no passado dia 5 de Março, com o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Pista Coberta, de onde arrecadou um total de 14 medalhas e obteve o título por equipas. Já esta quarta-feira, dia 8 de Março foi a vez do CNU de Corta Mato, com a Academia Minhota a arrecadar duas medalhas o título colectivo.

Estas provas realizadas em Espinho e Aveiro respectivamente, tiveram um saldo muito positivo para a equipa da Academia Minhota, o atletismo voltou a demonstrar a sua hegemonia no panorama nacional a nível universitário, ao conquistar na Pista Coberta 5 medalhas de ouro, 5 de

prata e 4 de bronze, no Corta Mato alcançamos ouro e prata no feminino. No total o atletismo da AAUMinho contabiliza já 16 medalhas e dois títulos colectivos.

Em 2005, e com o objectivo de retomar o 1º lugar do ranking da FADU que ocupou durante 3 anos consecutivos, a AAUMinho apostou forte no atletismo, e está a colher os frutos do desafio a que se propôs, no ano transacto o saldo foi 24 medalhas no total dos 3 Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) de Atletismo: Pista Coberta, Ar Livre e Corta-Mato. Este ano, a aposta continua e numa fasquia ainda mais elevada, os resultados finais prometem ser ainda mais surpreendentes.

CNU Corta-Mato

Um total de 10 atletas, 4 femininos e 6 masculinos, a comitiva Minhota foi a Aveiro disputar o CNU de Corta-Mato. Com uma equipa forte fisicamente e muito bem animicamente, foram com tudo para trazer o máximo de medalhas.

Esta competição dividida em duas provas, iniciou-se com a prova dos 3000 metros femininos. Com 11 atletas em prova, desde logo 3 das atletas da AAUMinho se destacaram na frente, as quais tiveram como grande e quase única opositora, Rosário Pais do AESEJPNVNGaia. No final da prova o pódio foi preenchido com Cláudia Pereira e Ercília Machado (AAUMinho), medalha de ouro e prata respectivamente, e Rosário Pais (AESEJPNVNGaia), medalha de bronze. Na prova masculina dos 7000 metros, apesar de se esperar muito dos atletas minhotos, as coisas não correram bem, e o pódio ainda que não tenha ficado muito longe, não foi atingido. A classificação ficou assim distribuída, medalha de ouro para João Lopes (IPLeiria), prata para Rogério Bessa (AAUTAD) e bronze para Marco Marques (AEESTV).

Nesta prova e com condições para obter uma vitória colectiva, encontravam-se apenas três associações académicas, a qual foi conseguida pela AAUMinho, que no final totalizou 171 pontos nas duas provas.

A modalidade de atletismo disputa anualmente 3 provas, faltando apenas a de Pista Ar Livre, assim podemos constatar que pelo “andar da carruagem” a AAUMinho arrisca-se deste modo, a levar para casa o título de Campeã Nacional Universitária de Atletismo 05/06.

Ana Marques
Nuno Gonçalves



CNU de Pista Coberta

Com uma delegação composta por 16 atletas a competir nas diversas disciplinas, a “Armada Minhota” apresentava-se claramente como favorita à vitória final por equipas. A prova iniciou-se com os 60m femininos, e não se poderia ter pedido melhor augúrio para aquilo que viria a ser o resultado final deste CNU. Com Liliana Correia a arrancar como uma “bala”, seguida de muito perto pela colega de equipa, Marta Sousa, o desfecho final foi, ouro e prata para as atletas da AAUMinho.

Com o decorrer das provas, começou a desenhar-se muito nitidamente a quem pertenceria a vitória final no colectivo. Apesar da boa réplica dada pela comitiva da Universidade Nova de Lisboa, que trouxe também uma vasto lote de atletas, o nível competitivo dos minhotos brilhava entre os demais.

Ao fechar este CNU, e da mesma forma que o iniciou, Liliana Correia, conquistou o ouro, no salto em comprimento e arrebatou aquela seria a sua terceira medalha (de ouro) nesta competição, ao saltar mais longe que todas as suas adversárias.

Com as provas individuais terminadas, procedeu-se à realização das provas de velocidade por equipas. Nos 4x200m masculinos e femininos, o resultado haveria de ser idêntico: ouro para a AAUMinho. Sempre a toda a velocidade, os atletas minhotos demonstraram que tanto conseguem bons resultados em termos individuais, como unidos, pois o objectivo final é vencer!



Torneio de Apuramento de Basquetebol M/F

Basquetebol da AAUMinho faz história em Guimarães



O Complexo Desportivo Universitário (CDU) da UMinho em Guimarães foi o palco onde o Basquetebol Masculino da AAUMinho fez história ao qualificar-se pela 1ª vez para a Fase Final dos CNU's, deixando fora desta, a actual equipa campeã em título, a AAUAv. O Basquetebol Feminino, actual Vice-Campeão universitário, não deixando os seus créditos por mãos alheias, carimbou também neste TA o seu passaporte para a Fase Final.

Basquetebol Masculino

O Basquetebol Masculino da UMinho, que tinha conquistado dois terceiros lugares nos dois primeiros TAs, tinha em Guimarães a sua prova de fogo. Colocado no Grupo A conjuntamente com as equipas da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação Académica de Coimbra (AAC) e Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), a qualificação para as meias-finais, e consequente qualificação apresentava-se muito complicada.

O primeiro jogo da competição iria por frente a frente a AAUMinho e a actual campeã em título, a AAUAv. Os aveirenses, para se qualificarem para a Fase Final dos CNU's, necessitavam desesperadamente de vencer esta prova e esperar que a AAUMinho tivesse um deslize pelo caminho (não conseguir atingir o 3º lugar).

Entrando a todo o gás nesta partida, os atletas de Aveiro apenas na 2ª parte do jogo conseguiram distanciar-se no marcador. Cometendo muitos erros na transposição defesa/ataque, a AAUMinho entregou de bandeja esta partida à

AAUAv, que acabaria por vencer por justos 35-27.

No segundo jogo do dia, e face a uma frágil e inexperiente equipa do IPLeiria, os atletas da AAUMinho acabaram por ter o jogo mais fácil deste TA. Tendo triunfado por uns confortáveis 46-21. Esta partida espelhou bem a diferença de "andamento" entre ambas as equipas.

O terceiro jogo, e face a uma também desesperada equipa da AAC, que tinha de vencer este TA para se qualificar, a AAUMinho demonstrou que afinal não são os nomes que ganham os jogos, mas sim a força e determinação do colectivo. Entrando muito bem na partida e assumindo desde muito cedo o seu controle, esta esteve muito perto de fugir aos minhotos, que nos derradeiros minutos da 2ª parte quase quebraram face ao forte "pressing" final dos de Coimbra. No final, e após muita raça e coração, a AAUMinho haveria de "fechar as contas" para a AAC, e o placar electrónico do CDU de Azurém exibiria um 40-38 favorável aos da casa.

Nas meias-finais, a AAUMinho iria defrontar a forte equipa do Instituto

Politécnico de Coimbra (IPC), que venceu o Grupo B. Apesar de todo o esforço dos atletas minhotos, a equipa do IPC mostrou-se sempre mais forte e acabaria por triunfar muito justamente por 42-32.

O jogo de atribuição do 3º e 4º lugar seria o momento decisivo, e para o qual a equipa da AAUMinho iria jogar a 110% se fosse necessário. Tendo de obrigatoriamente vencer para se qualificar para a Fase Final dos CNU's, a AAUMinho iria defrontar a já qualificada, Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD). Começando muito equilibrada, numa toada de parada e resposta, esta partida haveria de pender para o lado dos da casa por 45-33.

No final daqueles 20 min. regulamentares era visível no rosto dos atletas da AAUMinho a alegria de uma vitória que pôs fim à má fortuna que em anos anteriores roubou nos últimos segundos a tão merecida recompensa de estar numa Fase Final dos CNU's. Alexandre Oliveira e os seus atletas estão de parabéns.

Na final, e já com tudo decidido, o IPC haveria de derrotar a AAUAv por 60-58, que neste momento, e face a este

resultado e à boa prestação da AAUMinho, está arredada da Fase Final dos CNU's.

Basquetebol Feminino

Com apenas 4 equipas inscritas neste TA, a AAUMinho estava já qualificada para a Fase Final dos CNU's, pelo que esta prova seria apenas um bom teste para determinar o nível das outras rivais da AAUMinho na luta pelo título: a AAUAV e a AAC.

O primeiro jogo da competição iria colocar a equipa da AAUTAD no caminho da AAUMinho. Ganhando a bola logo no lançamento inicial, as minhotas acabariam por triunfar (18-23) numa partida que ficou marcada pela "dureza" de algumas atletas da AAUTAD.

No jogo seguinte, a AAUMinho teve pela frente a forte equipa da AAC, que com a sua poste (jogadora que actualmente milita na 1ª divisão e esteve presente no All Star Game) a comandar as operações de ataque, acabou por vencer por 24-13. Esta partida ficou marcada pela boa 1ª parte da AAUMinho, e pelo "desnorteio" da mesma na 2ª parte, o que explica a diferença final

de 11 pontos.

O terceiro e último jogo, seria uma reedição da final do CNU de 2005. Face a uma equipa ainda mais forte da AAUAV (que neste jogo apresentou como reforço a base do Esgueira), a AAUMinho fez provavelmente o seu melhor jogo da época. Com ambas as equipas a quererem "ajustar contas", esta partida foi um bom espectáculo de basquetebol, que no entanto haveria de ficar marcada pela lesão da jogadora nº4 da AAUAV que fez uma entorse nos minutos finais da 2ª parte. Apesar da boa "performance" das atletas minhotas, as aveirenses mostraram ser um conjunto mais experiente e acabaram por triunfar por 38-29, e consequentemente, vencer este TA. Com uma equipa mais coesa e outra capacidade de processos que em 2005, a AAUMinho promete dar que fazer às favoritas AAUAV e AAC na luta pelo título de 2006.

Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt

II Torneio de Apuramento de Futebol

Realizou-se nos dias 6 e 7 de Março, no Complexo Desportivo da Rodovia em Braga, o II Torneio de Apuramento (TA) de Futebol 11. A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho partiu decidida para este TA com o objectivo de se qualificar para o Campeonato Nacional Universitário

Organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), a prova contou para além da equipa da casa, com a participação das equipas da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (AEISAV), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI), Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Viseu (AEESTV) e do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA).

Este torneio que era a última esperança de qualificação para algumas das equipas participantes, entre elas a AAUMinho, que para atingir a fase final do Campeonato Nacional Universitário (CNU), necessitava chegar à final do torneio. Composto por dois grupos de três equipas, a equipa do

Minho disputou o acesso às meias-finais com AEISAV e AAUAv.

No primeiro jogo, a equipa do Minho teve como adversária a equipa do AEISAV, e entrou determinada a vencer desde o primeiro minuto, impondo um ritmo elevado e uma pressão constante sobre o adversário. A equipa do AEISAVE, tentou contrariar a iniciativa da AAUMinho, mas foi com naturalidade que os anfitriões viriam a inaugurar o marcador. Controlando o jogo e imprimindo sempre o ritmo da partida, a Academia Minhota não encontrou grandes dificuldades para dilatar o marcador e acabou por vencer por um expressivo 3-0.

Após a vitória no primeiro jogo, à equipa da casa bastava um empate para seguir em direcção às meias-finais e assim perseguir o objectivo final, a vitória no torneio. Na

segunda partida, a AAUMinho encontrou a AAUAv, um adversário forte e organizado. O jogo acabaria com um empate a um golo, passando as duas equipas às meias-finais do torneio. No outro grupo, apuraram-se para a fase seguinte as equipas, do IPCA e AEISMAI, ficando a equipa campeã em título, a AEESTV pelo caminho.

Nas meias-finais a AAUMinho encontrou a equipa do AEISMAI. Numa partida difícil e muito disputada, onde se decidiria qual delas teria acesso ao CNU de Futebol 11. A academia minhota conseguiu uma vitória suada mas justa por 2-1, pois entrou decidida e com muita personalidade procurando sempre a vitória. Foi já na segunda parte que marcou os dois golos que deram alguma tranquilidade à equipa. Ao contrário do que seria de esperar, a



AAUMinho começou a perder o controlo da partida e o AEISMAI chegaria ao golo a poucos minutos do final do jogo. Até ao apito final, os da casa lutaram e defenderam o resultado até ao fim, culminando o jogo com uma excelente defesa do Guarda-Redes Hugo Resende da AAUMinho. Na outra meia-final, a AAUAv venceu o IPCA por 2-0. Atingida a final e o objectivo (qualificação para o CNU), a AAUMinho e a AAUAv disputaram um jogo emotivo com a equipa

Minhota mais incisiva e procurando sempre o golo, remetendo a equipa de AAUAv para a sua defesa. Apesar de ter tentado sempre evitar levar o jogo para as grandes penalidades, a equipa da AAUMinho não conseguiu levar de vencida a defesa de AAUAv. A equipa do Minho acabou por perder nas grandes penalidades e a AAUAv a sagrar-se campeã do II Torneio de Apuramento.

Michael Ribeiro



Universidade do Minho

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

| intranet.uminho.pt

| www.saum.uminho.pt

II RAID TT Universidade do Minho

Uma partida fácil! À meta quem chegará?

A Montanha continua a ser a atracção número um, para os amantes da natureza e para quem reúne o gosto pela natureza com o Todo-o-Terreno muito mais.

A Associação de Funcionários da UMinho (AFUM) em colaboração com o Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), Associação Académica da UMinho (AAUM) e a Associação de Antigos Estudantes da UMinho (AEEUM), promovem no próximo dia 1 de Abril (e não é engano!) o II Raid TT UMinho.

Pelo segundo ano consecutivo e decorrente do sucesso da 1ª edição, este ano espera-se ainda uma maior adesão de participantes.

Este será um "passeio" com condução TT, a qual se desenrolará numa grande diversidade de pisos (estradas, caminhos, lameiros e ribeiros do bonito e magnífico verde Minho), por isso a preparação para as diferentes situações é a melhor "arma" para conseguir cortar a meta. Se os obstáculos não forem superados "pelas regras", uma boa dose de improviso poderá ajudar muito.

Com o percurso a iniciar-se em Braga, no Campus de Gualtar, onde será feita a Acreditação e entrega dos ROAD BOOKS. Nessa mesma altura decorrerá também, Test-drivers, promovidos pela "KIA - Motors - Stand

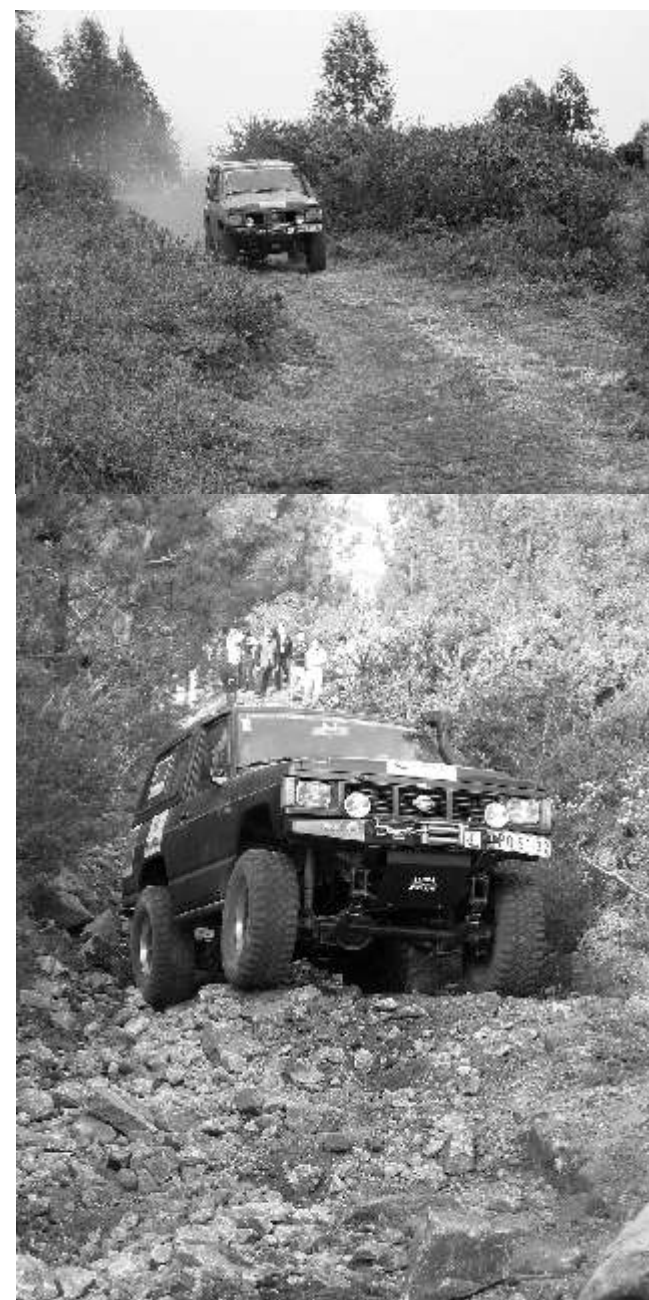
Rodrigues" para quem se quiser divertir, ao volante do Novo KIA Picanto. De seguida os participantes iniciarão uma prova de aventura e muita adrenalina, com destino a Adaúfe, Prado e Vila Verde. As paisagens deslumbrantes não vão faltar, assim como os trilhos de terra batida e os obstáculos para deliciarem os amantes do Todo-o-Terreno. Também e promovendo o convívio entre todos os participantes haverá a paragem para almoço, com a degustação da saborosa gastronomia minhota.

No período da tarde a prova entrará em manobras pelas montanhas do Vale do Cávado - Barcelos e terminará em Braga, com um Magnífico Jantar no Restaurante Panorâmico da UMinho e entrega de algumas lembranças aos participantes.

Esperamos com esta proposta proporcionar um dia diferente, aliando percursos TT, fluviais, aventura e paisagens espectaculares. Desfruta de uma aventura que será um pouco como o futuro. Imprevisível, mas emocionante...

Para mais informações sobre a actividade: www.sas.uminho.pt

Zizina Moreira
Zizina@sas.uminho.pt



II RAID TT DA UNIVERSIDADE DO MINHO (se gostares de subir, descer, subir, subir, descer...)



0 5 10 15 20 25
(escala em sustos)

1 DE ABRIL 06

afum



Inscrições e Informações:

Tel.: 253 520 820

Fax: 253 520 821

E-mail: ddc@sas.uminho.pt

Site: www.dicas.sas.uminho.pt



Patrocinador Oficial:



KIA MOTORS

St. R. Rodrigues

basketball championships

Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Associação dos Antigos Estudantes

Protocolos potenciam dinâmicas de futuro

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM), assinou no passado dia 23 de Fevereiro mais um protocolo de elevada importância. A estratégia de aumentar o número de protocolos, negociando significativas vantagens em diversos bens, serviços e/ou actividades, tem-se repercutido num vector de crescimento desta associação. Numa carteira com mais de duas dezenas de protocolos, o "acordo" conseguido recentemente com o Barclays Bank é disso um bom exemplo.

São muitas as regalias que a AAEUM disponibiliza a todo o seu universo de associados, em contrapartida do pagamento anual de uma quota de quinze euros. Os protocolos estabelecidos com diversas entidades proporcionam aos associados da AAEUM uma grande mais valia que se vem associar a toda uma política de comunicação que difunde uma série de informações de elevado interesse e à realização de diversas actividades lúdicas, desportivas e culturais ao longo do ano. Importa por isso elencar as organizações com quem temos protocolos a vigorar: Universidade do Minho, Associação Académica da Universidade do Minho, Companhia Teatro de Braga - Teatro Circo, Ópticas Minho, Solinca, Casa da Renda, Clínica Persona, Koryo Health Club, Ana João Vila-Lobos Psicóloga, Escola de Condução Ribeiro, Hotel Monte Prado, Tavares & Antunes Lda, Clínicas Amo-te Vida Centro de Tratamentos Humanos, Empreiteiros Casais, S.A. / Imotibães, S.A., Ourivesaria Costa Leite & Costa Lda, Restaurante da Makro Braga Novo Rest, Edit Value - Consultoria Empresarial Lda, Universidade de Yoga Uni-Yoga, Portal Bragabynight.com, Nortal Seguros e Barclays Bank (consultar informações mais detalhadas em www.aaeum.pt).

Enquanto membros de uma grande comunidade universitária composta por alunos, antigos alunos, docentes e funcionários, os associados da AAEUM representam aquilo a que podemos denominar de "prolongamento" do conceito Universidade. Em consequência, a AAEUM assume-se como a verdadeira dimensão desse conceito ao representar e defender os interesses de todos os antigos alunos da Universidade do Minho (licenciados, pós-graduados, mestrados ou doutorados).

Colocando o seu raio de intervenção em tudo que envolve a promoção do contacto dos antigos estudantes com a comunidade universitária a que pertencem, importa referir que a AAEUM empenha-se afincadamente em preservar, dinamizar e prolongar essa identidade que vincula qualquer antigo estudante à sua Universidade, acreditando ser possível criar sinergias onde "todos" possam retirar proveitos e benefícios.

Apresenta-se-nos portanto, fundamental que a AAEUM seja detentora da capacidade necessária para permitir essa ligação para toda a vida. Em consequência, depende de ti aproveitar, explorar e dinamizar (agora ou num futuro próximo) todo esse potencial.

Não hesites em inscrever-te como sócio da AAEUM para que possas fazer parte desta grande família. Esperamos por ti.

Nuno Pinto Bastos

Administrador da EDIT VALUE Consultoria Empresarial
Ex-aluno de Administração Pública
Vice-Presidente da AAEUM



www.aaeum.pt ☐ Rua D. Pedro V, 8 3º ☎ 253 218 331

CeSIUM

Centro de Estudantes de Engenharia de Sistemas e Informática da Universidade do Minho

CeSIUM ou Centro de Estudantes de Engenharia de Sistemas e Informática da Universidade do Minho, é um grupo de estudantes voluntários, que tem como objectivo representar e promover o curso.

Este grupo é presidido por Flávio Ferreira, vice-presidente José Filipe, tesoureiro José Silva e João Campos como secretário. O Cesium, é um centro de estudantes com vários departamentos (Recreativo, Conselho-Fiscal e Jornal) e procura organizar actividades de conteúdo semelhante e complementar ao curso, assim como promover e divulgar acções de lazer e socialização entre estudantes, um exemplo disso, é o Torneio de Futsal de FutLESI e a Semana de Sistemas. Este grupo presidido por Flávio Ferreira, representa ainda os interesses colectivos dos alunos de LESI, juntos aos órgãos ou instituições para que a sua carreira académica seja mais rica.

Quem se quiser associar ao CeSIUM, basta dirigir-se ao Departamento de Informática do Campus de Gualtar da

Universidade do Minho ou contactar por e-mail CeSIUM@di.uminho.pt. As instalações encontram-se no 2º piso, sala 1.11. A inscrição é vitalícia, tendo vários descontos em eventos organizados por este grupo de estudantes e aos produtos por eles associados. Quem se quiser associar só precisa de se dirigir ao Cesium durante a hora de atendimento com uma foto e pagar o valor da inscrição, não estando sujeito a cotas de qualquer tipo. Quem procurar mais informações sobre o CeSIUM pode ir à página on-line: <http://www.di.uminho.pt/cesium/>.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A Nova Entidade Reguladora no quadro das Políticas de Comunicação em Portugal

Auditório B2, Complexo Pedagógico II, Campus de Gualtar, Braga
10 de Abril de 2006

Profissionais dos media, membros das entidades reguladoras e académicos reúnem-se para debater a nova Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) e, de uma forma mais geral, a acção política e reguladora na esfera mediática. Augusto Santos Silva, Ministro dos Assuntos Parlamentares, com a tutela da Comunicação Social, fará a conferência de abertura.

A iniciativa, que se realiza no próximo dia 10 de Abril, lança a discussão numa altura de transição para as políticas de comunicação em Portugal. A entrada em funcionamento da nova Entidade Reguladora da Comunicação Social é apenas uma faceta, porventura a mais visível, de outras mudanças já definidas ou em processo de definição:

- no jornalismo - um novo estatuto que comporta uma maior responsabilização dos profissionais e mais fortes garantias para o exercício da actividade;
- no audiovisual - redefinição do serviço público, televisão digital terrestre, provedor do telespectador e do ouvinte;
- no mercado dos media - clarificação das condições e limites à concentração de empresas de media.

Estas medidas ocorrem num quadro europeu de mudanças (de cunho liberalizante), de que a revisão da directiva "Televisão Sem Fronteiras" é expressão

A conferência "A Nova Entidade Reguladora no quadro das Políticas de Comunicação em Portugal" que terá lugar no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, auditório BII do Complexo Pedagógico II, inicia-se às 9h30 com a Conferência Inaugural do Ministro dos Assuntos Parlamentares. Seguem-se os painéis: "Política e Regulação dos Media, a AACs e a ERC" (manhã), "Novos Desafios à Política e à Regulação dos Media" e "Regulação, Auto-Regulação e Empresas Mediáticas" (tarde). Neste debate, participarão, entre outras, as seguintes individualidades: Estrela Serrano, José Manuel Mendes, Alfredo Maia, Joaquim Fidalgo, Manuel Pinto, Moisés de Lemos Martins, Helena Sousa, Felisbela Lopes, Sara Pereira, Francisco Rui Cádima, Pedro Braumann, Elsa Costa e Silva e Manuela Espírito Santo.

Este fórum é uma iniciativa do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho e inscreve-se no âmbito do projecto Mediascópio: Estudo da Reconfiguração do Campo da Comunicação e dos Media em Portugal, coordenado pelo Prof. Manuel Pinto.

Procurando promover o debate amplo e esclarecedor sobre questões particularmente complexas nas sociedades democráticas, a conferência será aberta a todos os académicos, jornalistas, profissionais das entidades reguladoras e cidadãos. Para quem não tiver oportunidade de se deslocar à Universidade do Minho, será ainda possível acompanhar a conferência, em directo, por audio-streaming a partir do site <http://www.comunicacao.uminho.pt>.

Contactos

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
Tel: 253 604 280
E-mail: cecs@uminho.pt
Fax: 253 676 96

TecMinho representa UMinho no IPTEC

Cannes, França
22 a 24 de Fevereiro

A Universidade do Minho foi a única universidade do país a participar numa das mais importantes conferências e feiras de transferência de tecnologia a nível internacional.

A TecMinho representou a Universidade do Minho na IPTEC - The International Marketplace & Conference of Technology Transfer Professionals, uma das mais importantes Conferências Internacionais de Transferência de Tecnologia, a ter lugar em Cannes, nos passados dias 22, 23 e 24 de Fevereiro.

Como interface da Universidade do Minho, a TecMinho procura valorizar o conhecimento gerado nesta universidade, procurando neste evento divulgar algumas das mais inovadoras tecnologias desenvolvidas pelos investigadores da Academia.

Esta feira internacional funcionou como ponto de encontro para os principais actores estratégicos na área da transferência de tecnologia e gestão de propriedade intelectual que podem aqui conhecer, comprar ou vender diversas licenças de patentes tecnológicas. Organizado em associação com a revista "Managing Intellectual Property", a IPTEC é única ao juntar alguns dos líderes especialistas em transferência de tecnologia, que explicam as últimas estratégias empresariais, expõem casos de sucesso em programas de licenciamento e participam em sessões interactivas em matéria de transferência de tecnologia em diferentes indústrias.

A Universidade do Minho participou nesta conferência com cerca de dez tecnologias, principalmente oriundas das áreas das ciências da vida e materiais avançados. A lista de participantes contou com empresas multinacionais, agências governamentais e outras universidades de diversos países, como são os casos da Nokia, Siemens, Microsoft, ou das Universidades de Bruxelas e Zurique.

Especialmente para as universidades e centros de pesquisa, o evento permitiu um contacto privilegiado com a indústria, em particular nas áreas de Tecnologias da Informação, Telecomunicações, Tecnologia Médica, Nanotecnologia, Materiais Avançados e Sectores de Produtos de Consumo.

Os participantes puderam conhecer outros profissionais de transferência de tecnologia, trocar experiências e identificar potenciais oportunidades de negócio. Houve, ainda, uma exposição onde as organizações puderam promover licenciamentos e os fornecedores das áreas legal e de direito promover os seus serviços aos participantes.

Durante a IPTEC, teve lugar uma cerimónia de atribuição de três prémios, os "IPTEC International Tech Transfer Awards", dirigidos à melhor empresa, universidade e organização do sector público pela sua excelência na área da transferência de tecnologia e licenciamento.

Ramos Horta na UMinho

EUA Vs ONU, uma parceria indispensável

José Ramos-Horta, Prémio Nobel da Paz (1996) e Ministro de Estado, dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República de Timor Leste, esteve na UMinho na passada segunda-feira, dia 13 de Março, pelas 15:00h, onde proferiu uma conferência subordinada ao tema “Nações Unidas - Estados Unidos: uma parceria indispensável”.

Usufruindo de alguns dias no nosso país, este ilustre representante timorense foi convidado pela academia minhota para uma conferência de esclarecimento sobre a sempre controversa relação, Estados Unidos - Nações Unidas. Presentes estiveram também, o Magnífico Reitor da UMinho, António Guimarães Rodrigues, o Professor Doutor Pedro Bacelar Vasconcelos, governador Civil do distrito de Braga, entre outros distintos representantes da academia minhota. Foi perante um auditório repleto de estudantes, docentes, entre outros, que o Exmo. Reitor tomou da palavra fazendo as apresentações, agradecimentos e introduzindo o tema da conferência. Na sua breve introdução destacou também a relação existente entre Portugal e Timor, como também a proximidade entre a Academia Minhota e Timor, principalmente através da área do Direito. Já o Professor Doutor Pedro Bacelar salientou a simplicidade de tão notável figura, que se deslocou à cidade de Braga de comboio e já perspectivando o futuro introduziu o tema de grande actualidade, “Ramos Horta à frente da ONU” destacando o relevante papel deste como interlocutor e mediador das questões de Timor Leste.

Perspectiva de Ramos Horta sobre a parceria EUA-ONU

Do ponto de vista do diplomata e nas suas palavras, “esta é sem dúvida uma parceria fundamental”. Para Ramos Horta, os EUA são uma super potência (económica, política, militar) com um papel basilar nas questões mais importantes do mundo (Conflitos de Guerra, Problemas Humanitários, etc), as suas ideias e decisões têm muito peso em todas e quaisquer resoluções da ONU, sendo que a ONU enfraqueceria caso esta relação se debilitasse.

“Um vizinho de todos nós”

No seu discurso, Ramos Horta, coloca os EUA como “Um vizinho de todos nós” apesar de nem sempre as suas posturas obterem o apoio de todos, o que por vezes cria recentimentos, a verdade é que, estes foram decisivos na intervenção da ONU em Timor, sem a “luz verde dos EUA não se teria intervido em Timor”. Aquando do Tsunami, os EUA prontificaram-se logo a ajudar, assim como interferiram no Paquistão, etc. Alguns exemplos da sua iniciativa, que foi e continua a ser decisiva em momentos chave. Apesar de muitas vezes as suas acções parecerem um incentivo à guerra e demonstração de arrogância eles são “a grande força de paz” e por isso esta parceria entre EUA-ONU é cada vez mais importante, pois o poder está nas mãos dos americanos.

José Ramos Horta será o novo Secretário Geral da ONU?

Nim. Foi a resposta dada pelo diplomata, que quando questionado diz: “não sou candidato, mas para para ser eleito também não preciso de o ser”. A possibilidade está de pé e o nosso conterrâneo timorense não exclui essas hipótese, visto ele próprio se descrever como uma personalidade com caraterísticas para tal. Diferentemente do que anteriormente se pedia a um Secretário-geral da ONU, que era ter uma acção passiva, actualmente o que se pede a esta figura é que seja interventivo. “Esta é uma missão importantíssima, um papel que poderá ser vital em muitos conflitos se esta personalidade tiver visão”. O Secretário-geral de uma organização como a ONU deve inspirar a luta contra os grandes malefícios da humanidade, ter o poder de mobilizar, ser corajoso,



mas muito prudente ao mesmo tempo. Ser pacificador, construtor de consenso, mas se este não for conseguido, deve saber tomar uma posição. Por isso José Ramos Horta poderá ser o novo “Homem da ONU”, pois este é o cariz com que se apresenta ao mundo.

EUA, heróis ou agressores?

Segundo Ramos Horta, a incursão dos EUA no Iraque, apesar de estes não terem recebido o apoio da ONU, apesar das agressões de que têm sido acusados, a verdade e segundo este “Legal ou ilegal

não sei, mas penso que foi benéfica”, os Iraquianos foram às urnas, elegeram o seu próprio presidente e são agora um povo mais corajoso.

Uma conferência onde Ramos Horta demonstrou principalmente o seu apoio e admiração aos EUA e ao Republicanismo, deixando no ar que o seu futuro poderá passar pela ONU.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Ciclo de Colóquios de Matemática

Auditório da Escola de Ciências, Campus de Gualtar, em Braga
20 de Março de 2006

O Professor Graciano de Oliveira (Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra), também conhecido pelo "pai da álgebra linear em Portugal", vem à UMinho apresentar um colóquio sobre o sistema de números p-ádicos. Este sistema foi introduzido por Kurt Hensel em 1897 e, para cada número primo p, estende a aritmética usual dos números racionais de uma forma distinta da extensão aos números reais. As aplicações do sistema p-ádico vão desde a teoria de números e computação à física teórica. Os colóquios têm carácter de divulgação destinando-se a um público alargado com interesses em Matemática ou em áreas fronteira, incluindo alunos de graduação e de pós-graduação e professores dos ensinos Básico ou Secundário.

Mostra de Produções e Produtores Multimédia para a Infância

Instituto de Estudos da Criança
23 e 24 de Março de 2006

A Mostra de Trabalhos em Tecnologias de Informação e Comunicação insere-se num contexto de assinalar a importância das ferramentas multimédia, promover o conhecimento sobre a natureza e características das linguagens por ela veiculadas, investigando as formas de as relacionar entre si, num processo de criação de materiais lúdico-educativos, através do intercâmbio com os criadores e produtores envolvidos na edição de aplicações multimédia para a infância.

Simpósio Internacional sobre Polímeros e Betão - ISPIC 2006

Escola de Engenharia, Campus de Azurém, Guimarães
2 a 4 de Abril de 2006

O Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho vai realizar um Simpósio Internacional sobre Polímeros e Betão (International Symposium Polymers in Concrete - ISPIC'06) na Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em Guimarães. Este Simpósio tem como objectivo potenciar a partilha de experiências entre técnicos e investigadores acerca dos mais recentes desenvolvimentos na área. Este Simpósio reunirá especialistas provenientes de universidades, organismos de investigação e do meio técnico em geral sobre as seguintes temáticas:

- ◆Influência das condições climáticas e ambientais;
- ◆Reforço em FRP;
- ◆Aplicação e desempenho de revestimentos;
- ◆Durabilidade das reparações;
- ◆Reparações de reparações;
- ◆Revestimentos de pavimentos industriais à base de polímeros;
- ◆Investigação e casos de estudo.
- ◆Durante o Simpósio, realizar-se-á uma exposição técnica que permitirá o contacto com novas tecnologias e realizações recentes.

Contactos:

Grupo de Materiais de Construção
Departamento de Engenharia Civil
Universidade do Minho
Campus de Azurém
4800-058 Guimarães
PORTUGAL
Telefone: +351 253 510 200
Fax: +351 253 510 200
mais informações:
<http://www.civil.uminho.pt/ispic2006>

VIII Encontro Nacional de Estudantes de Física

Escola de Ciências da Universidade do Minho
24 a 26 de Março de 2006

A oitava edição do Encontro Nacional de Estudantes de Física realiza-se, em 2006, na cidade de Braga, sendo a Comissão Organizadora o Núcleo de Estudantes de Física da Universidade do Minho - NEFUM, em paralelo com a Associação Portuguesa de Estudantes de Física - Physis. Mantendo a tradição dos anos anteriores, este encontro tem como objectivo a divulgação, discussão e troca de ideias e conhecimentos científicos no domínio da Física.

Os Colóquios de Física, já na sua quarta edição, têm sido um espaço de divulgação da investigação mais actual quer em física fundamental, quer em física aplicada, quer mesmo na interface da física com as outras ciências naturais. Igualmente, aspectos de história e filosofia da ciência têm sido abordados ao longo das sucessivas edições. Nos colóquios deste ano, a abordagem mantém-se: apresentar temas de física, convidando oradores nacionais e internacionais respeitadas, a proferirem palestras apelativas para um público curioso e não especialista. Claramente a opção tem sido a de não confundir os colóquios com seminários.

Este ano, serão cobertos temas de física fundamental, com a discussão da física de mesões, a qual é intrinsecamente relativista. Ao ouvirmos a palavra relatividade, no contexto da teoria da relatividade de Einstein, não nos lembrariamos, certamente, da palavra caracol. Contudo, esta associação foi feita por um dos oradores, o que abre portas para um colóquio de divulgação em relatividade. Igualmente, temas na interface da física com a biologia humana são abordados em dois dos colóquios deste ano. O prémio Nobel da física de 2005 não foi esquecido e será o tema de um "passeio coloquial", pelo qual seremos guiados ainda em 2005. Aspectos de história e filosofia da ciência são, este ano, cobertos em três dos colóquios, esperando motivar o interesse de públicos normalmente afastados das ciências naturais. Esperamos que, no conjunto, encontrem razões para nos visitarem, uma vez por mês, às Quartas-feiras, no Auditório da Escola de Ciências, às 15 horas.

Balanço do XII FUMP

Um festival único e com futuro

O “Vozes do Mundo”, que invadiu o XII FUMP, foi um festival que marcou pela qualidade dos grupos presentes e, sobretudo, por uma organização, a cargo da Associação Recreativa Cultural Universitária do Minho, que, não só contribuiu para uma Semana Cultural, em Braga, sem precedentes, mas também para a revitalização de um festival que desde a décima primeira edição se tornou actual sem esquecer as tradições do passado. Miguel Fernandes, um dos elementos organizadores revelou ao UMdicas alguns segredos que tornam este festival único.

O XII FUMP “Vozes do Mundo” é desde a décima primeira edição um festival diferente. Sem querer ombrear com os festivais de tunas da academia do Minho, ou quebrar com o passado, Miguel Fernandes, diz que “ há espaço para todos desde que haja organização e o FUMP pode vir a ser um festival marcante no contexto cultural da cidade de Braga e na Universidade do Minho”. Justifica a sua opinião com o facto de este festival nas últimas duas edições ter apresentado no palco do PEB “uma diversidade cultural que poucos eventos conseguem”. O grande auditório do Parque de Exposições de Braga apresentou praticamente casa cheia no “Vozes do Mundo” e dá razão a Miguel Fernandes quando diz que “o público sentiu-se conquistado na décima primeira edição e foi com naturalidade que compareceu em força na décima segunda”. Nas duas últimas edições passaram por este festival grupo culturais muito diferentes uns dos outros, desde as danças africanas, à percussão, folclore minhoto, croata e galego, pauliteiros, hip hop, danças e música orientais, sons tribais da capoeira, etc., e ao mesmo tempo introduz conceitos inovadores, como são o caso da ginástica acrobática de rua ou uma semana cultural, como ocorreu nesta última edição, que encheu o BA de Braga de curiosos e, no fim, satisfeitos com o que viram e ouviram. Fica aqui o essencial de uma entrevista feita a Miguel Fernandes, um dos organizadores do FUMP.

Ao fim de dozes anos de FUMP que balanço faz?
Quando entrei na UMinho o FUMP já existia. Comecei acompanhar o festival a partir da sexta edição, mas olhando para os cartazes, posso dizer que o FUMP é um festival que sempre trouxe alguns grupos de qualidade, como são os casos de grupos da Turquia, das danças medievais de Oxford e as Sevilhanas da Andaluzia. Entretanto, na minha opinião o FUMP estava-se a tornar numa rotina e deixou-se cair naquilo que é o pior que pode acontecer a um evento deste género, ou seja, fazia o FUMP porque se tinha que fazer. Mas a partir da décima primeira edição, talvez com a irreverência de uns dos grupos que organiza o certame, os Bomboémia, houve um corte radical. Houve uma opção por grupos diferentes mas sem cortar as raízes tradicionais do FUMP.

Que transformação foi feita?
Apostou-se numa imagem mais actual da Cultura, ou seja, a imagem do festival foi transformada para uma

imagem moderna a cativante. Apostou-se em manter as tradições locais, através do Grupo de Música Popular da UMinho e Grupo Folclórico da UMinho. Com os Bomboémia estava garantido uma imagem mais moderna e isto pegou. Convidaram-se grupos que tinham uma componente forte de percussão. Por exemplo, os Falakadanza e a Orquestra Mandenga aliavam a percussão à dança africana e hoje em dia as pessoas interessam-se mais por raízes com influência afro-americanas. As danças do ventre também foi uma aposta ganha, proporcionam um espectáculo visual sensual de origem em tradições longínquas. A Capoeira também deu uma ajuda, apesar de não actuarem no palco, transformam o átrio do local do espectáculo no segundo palco. Claro que houve pessoas que não gostaram da transformação e a aceitação inicial foi complicada. Mas quando vimos a casa cheia e as pessoas presas do primeiro ao último segundo do espectáculo, as “alas” mais conservadoras ficam sem argumentos...

“Alas” conservadoras?
Isto é uma forma de dizer. Há pessoas que pensam que o FUMP é ranchos, grupos galegos a tocar gaitas de foles e pessoas a cantar músicas pimba. Mas há que esclarecer uma coisa. Rancho, na minha terra é comida, agora grupos folclóricos são outra. Música tradicional portuguesa não é música pimba, porque se não as Tunas eram grupos Pimba. Agora, não podemos manter um espectáculo só com grupos deste género, pois existem outros grupos culturais que se encaixam num festival deste género e música popular o que é? Jazz é música popular, hip-hop também...e quanto maior for amostra cultural do FUMP mais diversificado se torna e captamos diferentes públicos e as pessoas têm que perceber isto.

No XII FUMP houveram mais algumas inovações, como foi o caso da semana cultural, como correu?
No ano passado já tínhamos inovado o festival, além das coisas que falei atrás, com um desfile étnico. Este desfile é fundamental pois é uma amostra daquilo que as pessoas podem ver no festival, ou



seja, o FUMP vai ter com as pessoas da cidade de Braga no centro histórico e as gentes da cidade acaba por retribuir indo ao festival. Este ano tentámos uma aproximação aos estudantes da UMinho. A melhor forma de o fazer, na nossa opinião, era criar uma série de espectáculos no local onde todos vão. O BA de Braga é esse local. Criámos uma agenda diferente durante uma semana, onde tivemos alguns grupos que iam actuar no FUMP e ao mesmo tempo mostrou-se uma imagem contemporânea daquilo que pretendemos que seja o FUMP através de actuações de DJ’s e com a participação de um grupo dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo “picámos” a AAUMinho, que sempre nos apoiou, a realizar a semana cultural. Aliás este devia ser um exemplo a seguir por todos grupos culturais. No geral a semana correu muito bem, o BA esteve cheio praticamente todos os dias.

Quando fala de “exemplo a seguir” refere-se a que facto?
Ao facto dos o grupos não só olharem para a AAUMinho como um banco onde se vai buscar dinheiro a fundo perdido. Por vezes é fácil de criticar que a AAUMinho não faz isto ou devia fazer aquilo. Eu também tenho as minhas críticas mas acho que todos, alunos da UMinho inclusive, deviam propor ideias e avançar com propostas culturais. Todos ficam a ganhar.

É difícil organizar um festival deste género?
Quando nos rodeamos com as pessoas certas é simples. Claro que há sempre dificuldades. É preciso hospedar pessoas, alimentar mais de 170 indivíduos, fazer divulgação...tudo isto é caro. Temos que encontrar soluções, por exemplo, nós gostávamos de ter mais grupos de fora, mas a verba

não chega. Se olharmos para a UMinho com olhos de ver acabamos por encontrar soluções, isto é, o temos um grupo de Hip Hop, Capoeira, Danças de Salão, alunos com bandas de Jazz, dança africana, Ginástica de Rua, Dj’s, Fado, entre outros...porque não traze-los à ribalta e mostrar a recolhas que estes grupos fazem? Estamos a divulgar os grupos da UMinho e ao mesmo tempo, em termos orçamentais, fica mais barato realizar o FUMP. Este ano só trouxemos um grupo do estrangeiro, os Moslavina Ensemble, ficou algo dispendioso, mas como os restantes grupos, ou maior parte, eram daqui da UMinho, facilitou a organização. Temos a mania de que o que é de fora é que é bom e por vezes mesmo ao lado temos soluções de qualidade.

Futuro do FUMP?
Temos um objectivo, provar à Câmara Municipal de Braga que o FUMP tem lugar no Teatro Circo. Tem qualidade, público e um espectáculo multi-cultural, por tal o FUMP deve regressar à casa que o viu nascer. Queremos de ano para ano aumentar a fasquia mas sempre dentro da nossa realidade, pois, por vezes, quanto mais subimos maior é o tombo. Manter o espectáculo gratuito, esta é uma filosofia que queremos ter, pois para pagar já chega os livros e Cd’s de música. Já temos algumas ideias para o ano, mas uma coisa é certa, o FUMP é hoje um festival que marca a cidade de Braga e a vida cultural da Universidade do Minho. É um festival ímpar em Portugal, pois não há mais nenhuma universidade no país a realizar um certame deste género, por isso as responsabilidades são maiores.

Nuno Cerqueira
nunomfc@spymac.com

Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho

Cidade “Luz” recebeu Tun´Obebes

As “engenheiras” da Tuna Feminina sedeadada no Pólo de Azurém da UMinho, realizou uma digressão de dez dias na cidade Paris. Moulin Rouge e Sacre Coeur foram alguns dos pontos de passagem da Tuno´Obebes.

A convite da Federação de Associações Portuguesas em França, a Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho “Tuno´Obebes” realizou, em Paris, uma digressão de dez dias, de 3 a 13 de Março. Houille, Alserville e Viroflay, cidades na periferia de Paris, receberam as “engenheiras” que, com a sua musicalidade e espírito “tuga”, mataram um pouco das saudades que as comunidades lusas sentem do cantinho à beira mar plantado.

A Tun´Obebes, após uma época de exames, avaliada no blog deste grupo como “horrível e completamente assustadora”, aproveitou o convite para, ainda, dar uma pequena olhadela à “cidade luz” com espírito de conhecer todo esplendor de uma das urbes mais emblemáticas do Mundo. Paris confirmou todas as expectativas desta tuna do Minho, uma cidade rica em termos culturais e artísticos que está impregnada por uma beleza resplandecente, envolta por arquitectura e grandes heranças de arte.

Foram vários os locais visitados pelas “engenheiras”. Desde as tradicionais fotos na Torre Eiffel, rondas pelo Louvre, as sempre animadas visitas às “sex shops” e a obrigatória passagem no Moulin Rouge, esta tuna feminina ainda teve tempo para algumas actuações de rua. Na Sacre Coeur brindaram o inúmero público com um pouco da mística das tunas femininas, embora houve quem pensasse que seria uma acção publicitária para um show no Moulin Rouge, isto devido ao traje das caloiras desta irreverente tuna.



Nuno Cerqueira
nunomfc@spymac.com

Tuna Académica da Universidade do Minho

Augustuna organiza o I Magna Augustuna

Apresentado em conferência de imprensa, com o nome de Magna Augusta, o certame surge depois da experiência bem sucedida com a organização do encontro de tunas na Calouste Gulbenkian. Miguel Rêgo, magister da Augustuna, diz que este festival é diferente dos outros já realizados em Braga e aponta a Ronda Nocturna como a principal novidade deste "I Magna Augusta". Assim no dia 17, e já como forma de avaliação das tunas, terá lugar uma ronda nocturna das várias tunas convidadas pelas ruas da cidade de Braga, terminando o dia nas varandas do Populum, com uma serenata. Depois desta noite de serenatas, o Festival, que subirá ao palco do Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga, promete a animação habitual dos espectáculos de tunas. Contará ainda com a participação extra concurso da Augustuna (tuna organizadora), dos Jogralhos da Universidade do Minho e a Tuna Mista de Leiria. A concurso estarão a Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão, a Tuna Académica do Instituto Politécnico da Guarda (Copituna), a Camomiana de Lisboa e a Tuna Académica da Portucalense.

Deste modo, a Augustuna Tuna Académica da Universidade do Minho, vem convidar todos os estudantes desta Mui Nobre Academia Minhota a estarem presentes neste evento. Miguel Rêgo espera que a casa esteja cheia devido os preços acessíveis dos ingressos.

- A entrada para o Festival será de:
- Estudante 2€
 - Sócios da AAEUM 2€
 - Não Estudante 4€

A Augustuna gostaria que todos os estudantes presentes no festival comparecessem trajados, pois assim a entrada na Discoteca Populum será somente de 5€ por noite, ao invés dos 10€ habituais.

Mais informações:
<http://magnaAugusta.augustuna.com> ou augustuna@portugalmail.pt.
253279492 (Anfiteatro da Augustuna)
936317535 (Miguel Rêgo, Magister)
934114364 (André Costa Cardoso, Vice-Magister)

Nuno Cerqueira
nunomfc@spymac.com



Padreco

Universitária do Minho e Azeituna no Porto

A Tuna da Universidade Católica Portuguesa organiza no dia 18 de Março a quinta edição do Festival Internacional de Tunas "Padreco". Este ano o certame tem sons e animação das duas Tunas mais representativas da academia minhota, a Tuna Universitária do Minho e a Tuna de Ciências da Universidade do Minho "Azeituna".

A noite do próximo sábado, às 21.00h na cidade invicta, volta a ter mais um festival de tunas, que, por certo, trará ao palco do Rivoli o espírito académico e a irreverência das tunas universitárias. A edição deste ano do "Padreco" vai concentrar algumas das melhores tunas nacionais, de entre as quais se destacam as duas principais tunas da UMinho. A Tuna Universitária do Minho e a Azeituna voltam à estrada, dando início neste certame, organizado pela Tuna da Universidade Católica Portuguesa, a uma série de actuações previstas nos principais palcos "trovadorescos" do jardim à beira mar plantado.

Além das tunas do Minho, há a destacar no "Padreco" a presença da Tuna de Engenheiros Agrónomos e de Montes de Córdoba (Espanha). Esta tuna espanhola é uma das mais conceituadas do país vizinho e trará a palco a sonoridade das "rondas" nocturnas da Andaluzia. No Rivoli estarão, também, a Tuna Académica de Lisboa (TAL), actualmente considerada a melhor tuna em Portugal, e a Tuna de



Medicina do Porto, tendo esta última a particularidade de ser uma tuna irmanada com a Tuna Universitária do Minho desde 2001. Estes grupos de "trovadores" participarão a concurso, sendo que, a extra-concurso, o certame contará, para além da actuação da tuna organizadora do festival, a Tuna Feminina da Universidade Católica Portuguesa do Porto. O preço dos bilhetes para a edição de este ano do Padreco 2006 é de 7€.

Festa de Inauguração
O "Padreco 2006" será inaugurado com uma festa no recinto da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto, no pólo da Asprela no dia 17 de Março (sexta-feira). Esta noite será animada pelo DJ Nalhaé e promete ser uma noite "super académica" que terá início marcado para as 23.30h.

Nuno Cerqueira

Agenda do Desporto

18 de Março	Jogo de Voleibol - SC Braga	CDUM (Gualtar)
18 de Março	I Magna Augusta	Parque de Exposições de Braga
19 de Março	Jogo de Futsal da AAUM - Campeonato Distrital	CDUM (Gualtar)
19 de Março	Jogo de Basquetebol - SC Braga	CDUM (Gualtar)
20 e 21 de Março	III Torneio de Apuramento de Voleibol Masculino / Feminino	CDUM (Gualtar)
20 de Março a 25 de Março	Campeonato Mundial Universitário de Ciclismo	Antwerp / Bélgica
22 e 23 de Março	II Open de Andebol Feminino	CDUM (Gualtar)
23 de Março	Jogo de Futsal da AAUM - Liga Universitária	IPPorto
25 de Março	Jogo VSCG - Sangalhos	CDUM (Azurém)
25 a 30 de Março	8º Forum da FISU	ABU Dhabi -Emirados Árabes Unidos
26 de Março	Meia e Mini maratona de Lisboa	Lisboa
28 de Março	Gym em Festa	CDUM (Gualtar)
28 e 29 de Março	I Torneio de Apuramento de Voleibol de Praia	Vila Nova de Gaia
29 de Março	Dádiva de Sangue e Recolha de Amostra para Medula	CDUM (Gualtar)
30 de Março	Jogo de Futsal da AAUM - Liga Universitária	CDUM (Gualtar)

Discos da Semana

Confessions on the dance floor
by Madonna 8/10

Atenta às tendências musicais, Madonna, Diva e Rainha do Pop, contra ataca com toda a força! Confessions on the dance floor veio para ficar e abalar as pistas de dança em todo o globo. Trata-se claramente de um disco virado para a vertente da dance music, indo ao encontro do objectivo principal de Madonna: "quero que toda a gente salte das cadeiras, é um disco para se ouvir e não parar de dançar". Gravado em Londres, este projecto discográfico é composto por 12 temas, a maioria deles composta por Madonna e Stuart Price, afamado produtor, DJ e director musical da Reinvention Tour. Na produção deste disco estiveram também envolvidos Henrik Jonback, os Bloodshy & Avant e Anders Baggae + Preer Astrom do colectivo Murlyn Music. Destaque para o single Hung Up (tema produzido por Stuart Price e Madonna) uma feliz simbiose entre o disco sound e o groove do house music, prova disso é a inclusão de um "sampler" do tema dos ABBA Gimme Gimme Gimme. Trata-se de um single rápido, dançável e repleto de sintetizadores.

Alinhamento:

- Hung Up
- Get Together
- Sorry
- Future Lovers
- I Love New York
- Let It Will Be
- Forbidden Love
- Jump
- How High
- Isaac
- Push
- Like It Or Not



Our Hearts Will Beat As One 7/10
David Fonseca

David Fonseca é já muito mais do que uma promessa da música portuguesa, é sim um nome obrigatório, fruto de uma carreira com pouco mais de dez anos, que começou com os Silence 4, passou a solo e pelo meio participou no projecto "Humanos". Três anos depois da estreia a solo, o cantor luso regressa com um novo álbum mais maduro, positivo e musicalmente mais coeso e orgânico. «Our Hearts Will Beat as One» resulta de várias mudanças e novas experiências na vida do músico leirense. Ao contrário do registo anterior, em que os instrumentos tinham sido tocados por David Fonseca, «Our Hearts Will Beat as One» foi gravado com a banda que acompanhou o músico na digressão de «Sing Me Something New»: Nuno Simões (baixo), Paulo Pereira (teclado e sample), Sérgio Nascimento (bateria), Ricardo Fiel (guitarra) e Rita Pereira (piano). **Hold Still» será o 2º single** Composto por 11 temas, «Our Hearts Will Beat as One» tem como single de avanço «Who Are U?», o tema que David Fonseca sempre quis fazer: "Quando finalizei este tema não tive dúvidas de que seria o primeiro single. É o tema que há muito procurava fazer. Este single encerra um ciclo na minha carreira e estou muito contente por ter conseguido fazê-lo". Tematicamente, as composições do novo registo são mais positivas comparativamente com o trabalho anterior, que era mais depressivo e obscuro. Our Hearts Will Beat As One é um álbum que não pode faltar na estante de todos os apreciadores de boa música. Definitivamente um bom presente de Natal!

Alinhamento

- Who Are U
- Swim
- Cold Heart
- Hold Still (featuring Rita)
- Start Over Again
- Come Into My Heart
- Our Hearts Will Beat As One
- The Longest Road
- Open Legs Wide
- Bu_urn
- Adeus, Não Afastes Os



Esporto

Nformação

C ultura

A Cção

+ S ocial

...Mas

UM dicas

I Magna Augusta

Festival de tunas



17 março 06 sexta-feira

22h30 - ronda nocturna nas ruas do centro
24h00 - festa no populum

18 março 06 sábado

21h30 - festival de tunas no parque de exposições de braga
magna festa de encerramento no populum

Festas do Farricoco

13 março 06 terça-feira
22h30 - festa no Smarkus

14 março 06 quarta-feira
22h30 - festa no BA

tunas a concurso:

Tuna Académica da Universidade Portucalense
Tuna Académica da Universidade Lusíada de Famalicão
Tuna Camoniana "In Vino Veritas"
Copituna D` Oppidana - Tuna Académica do Instituto Politécnico da Guarda

tuna extra concurso:

Tum`Acanénica - Tuna Mista da E.S.E. Leiria

apresentação:

Jogralhos
Grupo de Jograis Universitários do Minho

organização:

Augustuna
Tuna Académica da Universidade do Minho

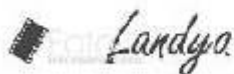
locais de venda de bilhetes:

Turismo - Avenida
Gabinete de Apoio ao Aluno (cp II)
Sala da Augustuna (r\c edifício AAUM)
Sede da Junta de S. Victor
Bilheteira no P.E.B. (dia 18)

apoios



patrocinios



Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



VEM DAR SANGUE, POR SOLIDARIEDADE

HOJE ELE, AMANHÃ TU!!!

DÁDIVA DE SANGUE
E RECOLHA DE SANGUE
PARA ANÁLISE DE MEDÚLA

29 de Março - Complexo Desportivo Universitário
de Gualtar, das 9h às 18h

5 de Abril - Complexo Desportivo Universitário
de Azurém, das 10h às 18h



organização



miqas

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@neic.pt

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt